

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

**MOIRA RESIO PINHEIRO
PAULA APARECIDA RIBEIRO
SABRINA SOUZA VALLADÃO**

**“BANQUITU” - BANCO DE IMAGENS COLABORATIVO
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS**

**CAMPINAS
2023**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE MÍDIAS DIGITAIS
BACHARELADO EM MÍDIAS DIGITAIS
MOIRA RESIO PINHEIRO
PAULA APARECIDA RIBEIRO
SABRINA SOUZA VALLADÃO

“BANQUITU” - BANCO DE IMAGENS COLABORATIVO
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Mídias Digitais da Escola de Linguagem e Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como exigência para obtenção do grau de Bacharel em Mídias Digitais.

Orientadores:

Conteúdo – Prof^ª. Dr^ª. Juliana Sangion

Estratégias – Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva

Plataformas – Prof. Dr. Adauto Marin Molck

Texto – Prof. Dr. João Paulo L. de M. Hergesel

CAMPINAS

2023

Ficha catalográfica elaborada por Silvana Maria Teixeira CRB 8/9134
Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI - PUC-Campinas

302.231 Ribeiro, Paula Aparecida
R354b

Banco de imagens colaborativo da região metropolitana de Campinas / Paula Aparecida Ribeiro, Moira Resio Pinheiro, Sabrina Souza Valladão. - Campinas: PUC-Campinas, 2023.

82 f.: il.

Orientador: Juliana Sangion.

TCC (Bacharelado em Mídias Digitais) - Faculdade de Mídias Digitais , Escola de Linguagem e Comunicação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2023.

Inclui bibliografia.

1. Mídia digital. 2. Região Metropolitana (Campinas, SP). 3. Imagens. I. Pinheiro, Moira Resio. II. Valladão, Sabrina Souza. III. Sangion, Juliana. IV. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Escola de Linguagem e Comunicação. Faculdade de Mídias Digitais . V. Título

23. ed. CDD 302.231

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE MÍDIAS DIGITAIS
BACHARELADO EM MÍDIAS DIGITAIS
MOIRA RESIO PINHEIRO
PAULA APARECIDA RIBEIRO
SABRINA SOUZA VALLADÃO

“BANQUITU” - BANCO DE IMAGENS COLABORATIVO
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

Relatório final defendido e aprovado em 04 de dezembro de 2023 pela comissão examinadora:

Prof. Dr. Adauto Marin Molck
Pontifícia Universidade Católica de
Campinas

Prof. Dr. João Paulo Lopes de Meira
Hergesel
Pontifícia Universidade Católica de
Campinas

Prof. Me. Marcel José Cheida
Pontifícia Universidade Católica de
Campinas

CAMPINAS
2023

Dedico, sobretudo, a Adrian Standing, profissional de web design, fotógrafo e amigo das integrantes deste grupo. Sua contribuição, dedicação e habilidade foram fundamentais para a criação deste projeto. Sua generosidade, orientação e amizade demonstraram um compromisso notável. - Moira, Paula e Sabrina.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradecemos nossos orientadores: Adauto Marin Molck, João Paulo L. de M. Hergesel, Juliana Sangion e Marcelo Pereira da Silva. Seu apoio constante, incentivo e auxílio permitiram apresentar um melhor desempenho na jornada deste projeto.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho, com destaque especial para André Raffi, Artur Vasconcellos Araujo, Edson Rossi, Hugo Gimenes, Marcel J. Cheida, Maria Lucia de Paiva Jacobini, Matheus Pandin, Vanessa Yahiro e Vinicius Maciel.

Por fim, estendemos nossos agradecimentos às famílias de todas as integrantes, cujo apoio e incentivo foram fundamentais ao longo de todo o processo.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl Gustav Jung

RESUMO

O Banqitu, plataforma pioneira de banco de imagens da RMC, tem como propósito consolidar e compartilhar uma ampla coleção de imagens que capturam a riqueza e diversidade regional. Fotógrafos são incentivados a contribuir, construindo um acervo digital colaborativo. Além de expor diferentes olhares fotográficos, o Banqitu busca fomentar a colaboração, estabelecendo conexões na comunidade por meio da expressão visual.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Banco de Imagens. RMC. Plataforma colaborativa. Acervo digital.

ABSTRACT

Banquitu, a pioneering image database platform of the Metropolitan Region of Campinas, aims to consolidate and share a wide collection of images that capture the regional richness and diversity. Photographers are encouraged to contribute, building a collaborative digital collection. In addition to exhibiting different photographic perspectives, Banquitu seeks to foster collaboration, establishing connections in the community through visual expression.

Keywords: Digital Media. Image Database. Metropolitan Region of Campinas. Collaborative platform. Digital collection.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 DESENVOLVIMENTO	15
2.1 PLATAFORMA.....	15
2.1.2 Fundamentos para a Escolha da Plataforma	17
2.2 CONTEÚDO	20
2.3 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO	22
2.3.1 Estratégia de Branding	22
2.3.2 Posicionamento Digital e Lançamento	23
3 PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO EXPERIMENTAL	26
3.1 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	26
3.1.1 Pesquisa	26
3.1.2 Desenvolvimento do Website	27
3.1.3 Produção de Imagens.....	29
3.2 EDIÇÃO	29
3.3 CUSTOS	30
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
APÊNDICES	36
APÊNDICE A - PESQUISA DE BENCHMARKING E ANÁLISE SWOT	36
APÊNDICE B - GOOGLE FORMS.....	44
APÊNDICE C - IDENTIDADE VISUAL	54
APÊNDICE D - REDES SOCIAIS (INSTAGRAM)	61
APÊNDICE E - LANDING PAGE	62
APÊNDICE F - PESQUISA QUALITATIVA	65
APÊNDICE G - SITE.....	76
APÊNDICE H - TERMOS DE USO, POLÍTICA DE CONTEÚDO E POLÍTICA DE PRIVACIDADE ..	80

1 INTRODUÇÃO

O projeto Banquitu, representado por meio de um *site*, é o pioneiro banco de imagens colaborativo da Região Metropolitana de Campinas. Criado para dois públicos-alvo, o Banquitu visa trazer um olhar regional para profissionais de diversas áreas, principalmente para usuários que trabalham ou estudam com comunicação, no qual são confrontados com a escassez de recursos visuais regionais. Além disso, a iniciativa almeja oferecer aos fotógrafos da região uma plataforma para compartilhar seus diferentes olhares por meio das imagens, contribuindo para um retrato diversificado da RMC.

O projeto foi embasado em uma pesquisa exploratória, cujo objetivo era identificar bancos de imagens que tivessem a presença da RMC. Segundo o Mundo Conectado, em 2022 o Chrome foi utilizado entre os brasileiros quase em 80%, e a partir desse navegador e de navegadores como Safari e Firefox foi feita uma pesquisa que não identificou bancos de imagens exclusivos da RMC.

A RMC inscreve-se como uma das áreas metropolitanas mais dinâmicas e econômicas do Brasil. Com uma população numericamente expressiva, estimada por meio do censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) 2022 em cerca de 1.139.047¹ habitantes, a região configura-se como um verdadeiro microcosmo cultural, alicerçado na pluralidade étnica, diversidade religiosa e distintos costumes. Compreende vinte municípios, sendo Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos, Vinhedo.

A decisão de focar na RMC como o cenário principal para o projeto Banquitu reflete não apenas uma questão geográfica, mas também uma ligação afetiva das integrantes com essa área do estado de São Paulo.

No artigo de Miranda (2000), enfatiza-se a grande importância de uma infraestrutura de plataformas de comunicação para o avanço da sociedade da informação no Brasil, permitindo o desenvolvimento de aplicações em áreas como saúde, marketing e educação. A convergência tecnológica é apontada como uma

¹IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Campinas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>. Acesso em: 11 maio 2023.

força que dissolve barreiras entre meios de comunicação, transformando mensagens em formatos digitais distribuídos em diversos canais. O texto também destaca a necessidade de promover a produção de conteúdo que fortaleça identidades culturais, protegendo-as da homogeneização do mercado globalizado.

A ausência de uma variedade de fotos profissionais que representem a RMC é uma lacuna significativa no mercado atual. Muitos profissionais, ao carecer de opções adequadas, acabam recorrendo a imagens estrangeiras para seus projetos nacionais, perdendo a oportunidade de transmitir autenticidade e conexão com a cultura local. Esta ausência de representação local nas imagens profissionais ecoa a necessidade expressa nos trechos do artigo de Miranda (2000), onde se ressalta a importância de um esforço conjunto para aumentar o volume de conteúdos nacionais na *internet*. Assim como a falta de representação visual local, a falta de conteúdo nacional na esfera digital se alinha com a necessidade de fortalecer a identidade cultural, socioeconômica e as necessidades internas do Brasil.

As passagens do artigo de Pellegrini (1995) abordam diferentes perspectivas sobre a relação entre consumo, identidade cultural e a influência da mídia na formação da identidade individual e coletiva. Embora o texto não mencione diretamente a falta de representação genuína da RMC em bancos de imagens, ele oferece ideias sobre a influência da mídia na construção da identidade em contextos mais amplos, o que pode ser relacionado ao argumento sobre a importância das imagens autênticas para preservar a identidade cultural regional.

Em seu artigo, Pellegrini (1995) faz uma discussão sobre o poder da mídia na criação de uma "nova sensibilidade" ligada ao consumismo e à representação de imagens que muitas vezes refletem uma realidade ilusória, dificultando a formação de uma identidade estável e coerente. Isso se relaciona com a noção de falta de representação da RMC, sugerindo que a ausência de imagens locais autênticas pode contribuir para a homogeneização cultural e a perda da identidade local. Além disso, o texto destaca a presença de uma "comunidade cultural planetária" mediada pela mídia, mas ressalta as disparidades entre regiões e os descompassos culturais, o que pode ser conectado à ideia de que a mídia, apesar de conectar globalmente, pode não refletir adequadamente as realidades locais, como é o caso da RMC.

A fotografia assume um papel central na cultura visual contemporânea, especialmente nas mídias sociais, desempenhando funções essenciais na disseminação de mensagens e na construção de significados. Essa importância

ressalta não apenas a qualidade visual das imagens em si, mas também a relevância da plataforma que as hospeda. Nesse sentido, as redes sociais digitais se tornaram espaços-chave para a produção e compartilhamento de imagens, conectando milhares de pessoas e impulsionando interações variadas. Dentro desses ambientes on-line, a fotografia se destaca como elemento crucial, sendo responsável por movimentar e estimular interações. Algumas fotografias preservam memórias e resguardam o passado, enquanto outras se limitam a um ato frívolo de fotografar (Almeida, 2015).

Do ponto de vista semiótico, a fotografia revela sua ligação índice-ícone com o mundo real, representando não apenas uma simples referência, mas se tornando um ícone do objeto ou pessoa capturada, conectada à sua materialidade formal e cultural. Esta característica índice-ícone também permeia a fotografia documental e histórica, inserindo-a em um contexto indicial ligado à realidade. A análise da fotografia analógica, como colocada por Arlindo Machado, destaca a importância da análise material da imagem, considerando não apenas seu conteúdo referencial, mas também a própria superfície física em que a imagem está inserida (Almeida, 2015).

Relacionando-se a esses pontos, o projeto Banquito busca ser mais do que um simples repositório de imagens. Inspirado pela ideia de álbuns fotográficos analógicos, ele visa oferecer uma experiência de navegação que remete à sensação de folhear um álbum, organizando fotografias autênticas da RMC. Esse aspecto do projeto pretende não apenas compartilhar imagens, mas também proporcionar uma imersão visual que ultrapassa a simples visualização digital, aproximando-se da experiência tátil e sentimental associada aos álbuns fotográficos tradicionais (Almeida, 2015).

De acordo com Neves (2018), enfatiza-se a importância de enquadrar a fotografia entre outros tipos de fontes, destacando suas especificidades. Para uma análise eficaz, sugere a articulação da linguagem verbal e visual, reconhecendo a necessidade de um método específico para lidar com esse tipo de documento. Também se aborda a resistência tradicional em considerar a fotografia como documento histórico, atribuindo isso à predominância da tradição escrita na transmissão do conhecimento. Ao documentar eventos, manifestações culturais e paisagens, as fontes imagéticas não devem ser interpretadas como ilustração, nem como reflexo do real, mas como sua representação. Portanto, busca representar os momentos de cada espaço e tempo registrados, abrindo a possibilidade de criar conexões com quem recebe essas imagens.

Contribuindo para essa linha de raciocínio, Fortunato (2018) afirma por meio da sua pesquisa que a história da fotografia no Brasil, especialmente em relação às cidades, é apresentada, abrangendo diferentes períodos e enfoques metodológicos. A discussão inclui a análise de álbuns de famílias, cartões-postais, fotorreportagens e outros tipos de representação visual. A importância da visualidade urbana e das mudanças sociais na interpretação das imagens fotográficas é destacada, bem como a necessidade de compreender o contexto histórico, cultural e social em que foram produzidas. Ressalta-se a relevância da discussão sobre a imagem fotográfica e sua contribuição para repensar a relação com os documentos e a construção do conhecimento histórico. Dessa forma, o uso de imagens regionais por diferentes áreas da comunicação tende a auxiliar na construção da representação do tempo e espaço de determinado local.

O escopo primordial deste projeto consiste na concepção de uma plataforma colaborativa, que disponibiliza inicialmente fotografias gratuitas dos municípios geograficamente interconectados na RMC. A finalidade é fornecer uma representação regional, independentemente de orientações políticas ou predisposições, oferecendo um espaço para fotógrafos profissionais construir portfólios e sendo um recurso para estudantes e profissionais de diversas áreas que necessitem de imagens da região.

2 DESENVOLVIMENTO

Esse capítulo fornecerá uma visão do desenvolvimento do projeto. Inicialmente, será abordada a escolha da plataforma e, em seguida, a análise da importância do conteúdo. Também serão exploradas as estratégias de comunicação do projeto, apresentando os procedimentos envolvidos na execução do Banquitu, desde a fase de planejamento até a etapa de edição do projeto.

2.1 Plataforma

O carro-chefe do Banquitu é um *site* que funcionará como uma plataforma colaborativa, permitindo que fotógrafos compartilhem seu trabalho e construam seus portfólios dentro do *site*. Além disso, os usuários terão a possibilidade de utilizar o conteúdo disponível de acordo com os termos de uso especificados na plataforma. Eles também poderão entrar em contato com os profissionais, caso desejem conteúdo exclusivo ou considerem a possibilidade de contratá-los para projetos personalizados.

As plataformas digitais desempenham um papel fundamental na era contemporânea, representando uma infraestrutura digital sobre a qual se constrói uma variedade de aplicativos e serviços. É um ambiente virtual provido de sistemas e ferramentas que possibilitam a interação, comunicação e colaboração entre usuários, grupos e organizações por meio da *internet*. Esse conceito foi inicialmente introduzido por O'Reilly (2005), a importância da "sabedoria das multidões" na criação de aplicativos. O exemplo marcante foi o Google, que ofereceu um serviço de acesso gratuito e continuamente atualizado, alimentado pelos dados dos usuários, definindo um padrão na indústria de tecnologia (Srnicsek, 2017). Segundo *Nuvemshop*², uma plataforma digital é definida como um conjunto de *softwares*, interfaces, recursos e serviços que propiciam um espaço para a realização de atividades específicas.

Do ponto de vista microeconômico, as plataformas atuam como mercados de múltiplos lados, conectando grupos diversos de usuários cujo benefício resulta da interação entre eles, agindo como intermediários e "casamenteiros" (Evans; Schmalensee, 2016). Um aspecto crucial das plataformas é a presença de efeitos de rede, que podem ser diretos, onde o valor para cada usuário aumenta à medida que

² O que é plataforma digital e quais são as vantagens?. Nuvemshop, 2023. Disponível em: <https://www.nuvmeshop.com.br/blog/plataforma-digital/>. Acesso em: 30 de jun. 2023.

um número maior de pessoas adere à rede, ou indiretos, quando o valor de um mercado depende da participação de outro grupo (Evans; Schmalensee, 2016).

Sobre o conceito e relação de empresa e plataforma, podemos afirmar que:

A ideia de plataforma ultrapassa o âmbito digital advém de uma forma de organização empresarial que não é recente, mas se apresenta agora como modelo para todo tipo de empresa, ou seja, um modelo de negócio. Uma plataforma seria a infraestrutura ou ambiente que possibilitaria a interação entre dois ou mais grupos. Exemplo clássico de plataforma é uma feira (em inglês, *marketplace*), ou seja, o espaço, tempo, organização e estrutura sobre a qual os mercadores se apoiam para realizar negócios. O modelo atual mais completo desse formato é o *shopping center*. O administrador do *shopping center* aluga as lojas e mantém toda a infraestrutura (limpeza, segurança, energia, propaganda, estacionamento, acesso, organização etc.) para que os comerciantes possam se encontrar com os possíveis clientes para que realizem negócios entre eles (Carell; Grillo; Oliveira, 2020, p. 5).

Nesse cenário, emergem as plataformas colaborativas on-line como ferramentas essenciais, não apenas no âmbito profissional, mas como uma resposta à necessidade de ampliar a perspectiva sobre questões sociais, econômicas e culturais. Essas plataformas promovem a colaboração entre pessoas dispersas geograficamente, capacitando diversos indivíduos a trabalharem simultaneamente em objetivos comuns. Elas facilitam a troca de informações, a partilha de ideias e experiências, contribuindo, desse modo, para uma compreensão mais ampla e enriquecedora do mundo (Manual..., 2023).

Ademais, as plataformas colaborativas ultrapassam o ambiente de trabalho, abrangendo finalidades diversas, desde educacionais até aquelas voltadas para o lazer ou a saúde, conforme visto no Manual de Formação em Ciência Aberta. No entanto, sua relevância vai além das esferas profissionais e pessoais. Elas têm se destacado como impulsionadoras da eficiência e da inovação, proporcionando oportunidades de visibilidade para uma ampla gama da população, incluindo aqueles que enfrentam desafios financeiros (Gallagher *apud* Sundararajan, 2016).

Mas o que torna essas plataformas verdadeiramente notáveis é a capacidade de representar todas as facetas de uma realidade, seja em âmbitos regionais, sociais, culturais ou econômicos. É oferecido um espaço para a diversidade de perspectivas, possibilitando a todos os indivíduos expressarem sua visão única, independentemente de sua posição política ou origem socioeconômica.

Essa iniciativa é um exemplo da capacidade das plataformas colaborativas de criar um contraponto à polarização, enfatizando a importância da unidade e da

compreensão mútua. Ela celebra a diversidade da RMC e destaca que a verdadeira riqueza de uma comunidade reside na multiplicidade de perspectivas e experiências. Banquitu se torna, assim, uma fonte valiosa para projetos, narrativas e reportagens, permitindo que os usuários acessem imagens que contam as histórias que desejam transmitir, independentemente de sua orientação política.

Em resumo, as plataformas colaborativas, desempenham um papel vital na promoção da colaboração, na expansão do acesso à representação imparcial e na promoção da diversidade de perspectivas em meio à polarização observada nas redes sociais e na esfera política. Com isso, houve a necessidade de executar uma pesquisa mercadológica entre plataformas de banco de imagens.

2.1.2 Fundamentos para a Escolha da Plataforma

A pesquisa de *benchmarking* desempenha um papel fundamental na busca por excelência e inovação, possibilitando a identificação de empresas ou instituições que se destacam em aspectos que influenciam na experiência do usuário.

Este subcapítulo discorre sobre a pesquisa de *benchmarking* e plataforma. A pesquisa se divide em duas categorias distintas, contemplando banco de imagens tanto de âmbito internacional quanto nacional. Ao todo, foram avaliados quatro bancos de imagens internacionais e quatro bancos de imagens nacionais.

Os critérios de avaliação adotados englobam aspectos-chave sendo: a qualidade e diversidade do conteúdo disponibilizado, a resolução das imagens fornecidas, a disponibilidade de opções de planos pagos e gratuitos, a tecnologia subjacente à plataforma e a arquitetura do *site*. Além disso, examinamos se as plataformas são colaborativas ou não, estratégias de comunicação nas redes e, por fim, se oferecem imagens da RMC, conforme demonstrado no Apêndice A.

A análise comparativa dos bancos de imagens nacionais e internacionais permitiu uma compreensão abrangente das tendências e inovações no campo de atuação, bem como a identificação de oportunidades para aprimoramento. Conforme avaliado na pesquisa, demonstrado no Apêndice A, comparamos diversos bancos de imagens, e cada um com suas características distintas:

1. Shutterstock: Este banco de imagens se destaca por extensa biblioteca que inclui imagens, vídeos e música. Oferece opções de alta resolução e qualidade bem como escolha entre opções gratuitas e pagas. É utilizado por profissionais

de marketing e criação. A plataforma possui tecnologia avançada, incluindo recursos de inteligência artificial e busca por imagens. No entanto, destaca-se que a disponibilidade de imagens da RMC é limitada.

2. Adobe Stock: Integrado ao Adobe Creative Cloud, o Adobe Stock simplifica a incorporação de imagens em projetos. Oferece uma gama de imagens de alta qualidade e vídeos, com opções de pagamento por imagem ou assinatura mensal. Sua interface possui um design minimalista, com imagens categorizadas e destacando fotógrafos em alta, além de oferecer um número limitado de imagens da RMC.
3. Getty Images: Conhecido por sua coleção premium de imagens e vídeos, a Getty Images é utilizada por agências de publicidade e profissionais. No entanto, seu preço é elevado em comparação a outros bancos de imagens. Sua plataforma tem um design atrativo, mas não oferece imagens da RMC.
4. Unsplash: Amplamente utilizado por designers e criativos, o Unsplash oferece uma ampla coleção de imagens de alta qualidade gratuitas. É conhecido por não requerer atribuição e utiliza o Instagram para destacar os fotógrafos colaboradores.

Nos bancos de imagens internacionais observamos qualidade em termos de funcionalidade, ferramenta de pesquisa e qualidade das imagens, porém a representação da RMC é escassa.

Na busca por opções de bancos de imagens nacionais, foram analisadas as seguintes alternativas:

1. Prefeitura de Campinas: A Prefeitura de Campinas oferece um banco de imagens em seu *site* oficial. Esse banco apresenta uma coleção de imagens que se concentram principalmente na região de Campinas com um viés jornalístico e político, embora com uma variedade limitada. A plataforma não é caracterizada pela colaboração de usuários e sua usabilidade não é eficiente, devido seu *layout* antiquado. No entanto, é importante notar que a ferramenta de busca integrada se destaca como um ponto positivo, facilitando a localização de imagens dentro do banco de dados.
2. Banco de Imagens da Agência Brasil: Este é o banco de imagens oficial da Agência Brasil, uma agência de notícias do governo brasileiro, que oferece uma coleção de imagens relacionadas a eventos, política e cultura no país. Embora

tenha um foco jornalístico, vale ressaltar que sua ferramenta de busca pode ser considerada menos eficaz e não sinaliza imagens da RMC.

3. Banco de Imagens Gratuitas do Senado Federal: O Senado Federal do Brasil disponibiliza um banco de imagens gratuito com fotos relacionadas às atividades parlamentares, políticas e culturais do país. No entanto, é importante notar que sua ferramenta de busca não encontra fotos da RMC.
4. Brasil com S: Este banco de imagens, se destaca por seu esforço em representar a cultura brasileira de forma realista. Sua ênfase está em minorias, periferias e retratos do cotidiano brasileiro. Além disso, as imagens são categorizadas por dias da semana e horários do dia, e não possui ferramenta de busca. Importante mencionar que não é uma plataforma colaborativa, sendo produzido por um grupo de profissionais, incluindo fotógrafos e estilistas, e não sinaliza imagens da RMC.

Ao considerar opções de bancos de imagens nacionais, é possível atender às necessidades específicas do projeto do banco de imagens Banquitu, adaptando os aprendizados obtidos durante a pesquisa de *benchmarking* para atender às expectativas dos usuários em busca de conteúdo visual de qualidade e relevante.

Com base nessas conclusões, seria essencial criar uma plataforma sob medida que resolvesse os problemas identificados durante a pesquisa.

Diante desses pontos, a decisão foi adotar a plataforma Bubble, que se destaca por sua abordagem em "codificação visual" no desenvolvimento. Primeiramente, o Bubble ofereceu a flexibilidade necessária para personalizar cada aspecto do banco de imagens, desde a aparência até as funcionalidades. Isso permitiu a criação de uma plataforma que se destaca pela eficiência e usabilidade, atendendo às expectativas dos usuários em busca de conteúdo visual de qualidade.

Além disso, o Bubble possibilitou a criação de um *back-end* e uma arquitetura de *site* eficaz, com descrições detalhadas de categorias, promovendo o reconhecimento e a valorização da RMC. A ferramenta de pesquisa incorporada garantiu que os usuários *pudessem* localizar imagens específicas com facilidade, solucionando o problema de descoberta encontrado em outras plataformas.

Vale ressaltar que a escolha pelo Bubble como plataforma de desenvolvimento também foi influenciada pelo fato de que a equipe não possui conhecimento avançado em programação. O Bubble ofereceu uma alternativa acessível e eficaz para criar a plataforma do Banquitu, permitindo que a equipe desenvolvesse, com o auxílio de um

profissional, o *site* mesmo sem uma experiência extensiva em codificação. Embora o Bubble possa ter uma curva de aprendizado, ele ainda é consideravelmente mais acessível em comparação à codificação tradicional, tornando-o uma escolha viável para este projeto.

2.2 Conteúdo

A estrutura do *site* tem como principal motivação estética proporcionar aos usuários um *feed* com o *upload* das imagens. Para facilitar a localização de temas principais, foram implementadas categorias separadas para as cidades que compõem a RMC. Cada categoria de cidade contém um breve texto que oferece um contexto histórico e/ou geográfico resumido da respectiva cidade (Apêndice G).

No Banquitu, os profissionais têm a opção de adicionar título, descrição e *tags* de referência às suas imagens. Isso aprimora a ferramenta de busca do *site*, permitindo que os usuários encontrem as imagens desejadas com maior facilidade.

Vale destacar que a organização da plataforma e a definição dos botões que segmentam as principais *tags* fotográficas foram definidas a partir dos dados coletados em uma pesquisa aplicada a usuários potenciais, no mês de maio de 2023, demonstrado no Apêndice B. A pesquisa revelou os seguintes temas: 72% de lazer, 57,6% de temas ambientais e sociais, 54,5% de conteúdo relacionado a trabalho e 42,4% de mobilidade urbana. Vale ressaltar que os fotógrafos também possuem a liberdade de criar as próprias *tags* e é solicitado a adição de no mínimo três *tags* por imagem.

A concepção da plataforma, direcionada a fotógrafos e usuários em geral, visou oferecer uma experiência diferenciada no Banquitu. O perfil foi estruturado de maneira a permitir que apresentassem suas obras fotográficas, proporcionando a construção de um portfólio profissional. Isso não apenas promove o trabalho desses profissionais, mas também permite que outros usuários apreciem suas fotografias. Para os usuários em geral, o formato foi planejado para oferecer a opção de expressar interesse pelas imagens através de *downloads* e *likes*.

Além da estrutura principal do *site*, foram incluídas seções como o “Sobre Nós”, que destaca o propósito do projeto e apresenta as fundadoras. O objetivo dessa iniciativa é estabelecer uma conexão próxima e empática com os usuários.

Uma seção de extrema importância, é dedicada aos “Termos de Uso”, onde estão disponíveis os termos de uso e imagem, política de conteúdo e política de privacidade. Essa abordagem busca garantir uma compreensão imediata e simplificada para todos os usuários. Vale ressaltar que o contrato oficial foi elaborado em colaboração com a Dr.^a Christiany Pegorari Conte, professora da Faculdade de Direito da PUC-Campinas, especialista em direito digital. Adicionalmente, foram realizadas pesquisas detalhadas no *site* Jusbrasil³ para garantir a conformidade legal e a precisão do documento. Os usuários têm acesso a este contrato ao criar uma conta na plataforma, bem como sempre que realizam o *download* de uma imagem, e está evidente na hora do *upload* de fotos também, permitindo assim uma total transparência e aceitação explícita do mesmo (Apêndice H).

No momento da criação de um perfil, é necessário que os indivíduos estejam cientes e concordem com os termos de uso, política de privacidade e política de conteúdo, transferindo assim a responsabilidade tanto para os provedores quanto para os usuários, vale ressaltar que não é permitida a publicação de imagens sem a criação de um perfil com os dados de usuário.

A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) reforça a importância dos termos de uso, política de privacidade e política de conteúdo como instrumentos essenciais para regular as relações entre usuários e provedores de serviços digitais. Esses documentos se tornam ainda mais relevantes ao exigir transparência na coleta e uso de dados pessoais, promovendo uma comunicação clara e responsabilidade compartilhada na proteção dessas informações. A conformidade com a LGPD não apenas atende a requisitos legais, mas também reflete um compromisso ético na preservação da privacidade e integridade dos dados pessoais dos usuários.

A concepção da identidade visual do Banquitu foi elaborada com base nas estratégias de comunicação, visando a transmitir uma estética contemporânea e simpática que refletisse a proposta do projeto. A simplicidade presente no design reforça a atenção ao detalhe e a precisão, características cruciais na fotografia profissional. A utilização de uma tipografia moderna e sem serifa complementa esse

³ Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/termos-de-uso-e-politica-de-privacidade-para-sites-e-aplicativos/398004225>; <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/termos-e-condicoes-de-uso-x-politica-de-privacidade/1185401718>; <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/saiba-como-elaborar-um-termo-de-uso-e-uma-politica-de-privacidade-understand-terms-and-conditions-and-privacy-policy/507868098>. Acesso em: 23 nov. 2023.

conceito, transmitindo uma sensação de contemporaneidade e acessibilidade, garantindo uma leitura fluida e agradável para os usuários do Banquitu.

2.3 Estratégias de Comunicação

Neste subcapítulo serão abordadas estratégias de comunicação, componente essencial no desenvolvimento do projeto. O objetivo deste subcapítulo é fornecer uma compreensão aprofundada do processo de desenvolvimento e execução do projeto. Baseada em três pilares fundamentais: Estratégia de *Branding*⁴, Posicionamento Digital e Lançamento, buscando uma visão abrangente destes temas.

2.3.1 Estratégia de *Branding*

O nome Banquitu surge como resultado de um jogo de palavras que combina a ideia de um "banco" de imagens, representado pelo termo "banquito" (um diminutivo que evoca a noção de um banco de imagens compacto), com a palavra "tu" (que significa "seu" ou "teu" em português). A presença do sufixo diminutivo "-ito" na palavra "banquito", uma prática comum em idiomas como o espanhol, apesar de indicar algo de tamanho reduzido, busca representar uma essência de que mais que um simples banco de imagens, o Banquitu almeja estabelecer uma atmosfera simpática e próxima, refletindo o compromisso do projeto em ser uma plataforma acolhedora e inclusiva para a diversidade de olhares e experiências fotográficas da RMC.

Ao incorporar o "tu" (seu), ele coloca o foco na participação ativa dos indivíduos, encorajando os profissionais regionais bem como um público mais amplo, a considerarem o banco de imagens como algo pessoal e coletivo. Isso implica que as imagens contidas no banco não são apenas um recurso genérico, mas algo que pertence a cada pessoa que interage com ele, convidando-os a se envolver, contribuir e compartilhar. Ou seja, esse jogo de palavras não apenas denomina o projeto, mas também reflete a sua identidade e o seu apelo, destacando o valor da participação, da pluralidade e da identidade pessoal que cada imagem carrega, buscando, assim, a construção de um espírito de comunidade.

⁴ *Branding* consiste no conjunto de atividades que se destinam exclusivamente a gestão de uma marca, atuando desde a sua concepção e continuamente ao longo do seu desenvolvimento.

A construção da identidade visual do Banquitu foi influenciada pelos arquétipos do criador e explorador, a presença do arquétipo do criador manifesta-se na busca incessante por inovação e originalidade, refletindo-se na estética minimalista e na seleção criteriosa da paleta de cores, que transmite simplicidade e sofisticação. O arquétipo do explorador, por sua vez, encontra expressão na fusão criativa da lente da câmera com a letra "B" do Banquitu, simbolizando a exploração incessante de novos horizontes visuais. Esses arquétipos forneceram uma base conceitual sólida para a elaboração da identidade visual, guiando as escolhas estéticas de forma a refletir a natureza inovadora e exploratória do nosso projeto (Jung, 1973), conforme demonstrado no Apêndice C.

O isotipo⁵, resultado de uma cuidadosa síntese conceitual, une de maneira harmônica a essência da fotografia com a identidade do Banquitu. A fusão da lente da câmera fotográfica com a letra "B" do nome, representa a união entre a técnica refinada da captura de imagens e a identidade própria do Banquitu. Essa representação gráfica incorpora de forma singular a missão do projeto, destacando o compromisso com a excelência na arte da fotografia. Este isotipo se torna não apenas um símbolo distintivo, mas uma declaração visual da essência e comprometimento do Banquitu com registros fotográficos, demonstrado no Apêndice C.

2.3.2 Posicionamento Digital e Lançamento

Em um mundo altamente visual, a imagem desempenha um papel central na comunicação e expressão. Para os amantes da fotografia, sejam profissionais ou entusiastas, e para comunicadores em busca de recursos visuais impactantes, o Instagram surge como uma plataforma digital que se destaca. A presença do Banquitu nas redes sociais on-line é mais do que divulgação da marca, é uma oportunidade de estabelecer conexões significativas com o público-alvo. Para alcançar esse objetivo, uma estratégia de conteúdo foi desenvolvida (Mortensen, 2021).

Com o intuito de posicionar o Banquitu digitalmente, um dos pilares da estratégia adotada baseou-se em uma campanha de lançamento tanto no Instagram

⁵ Isótipo, de acordo com Tressino (2019, p. 1), é "O isotipo, popularmente chamado de símbolo, é aquele que visualmente representa a marca, seu caráter e princípios com clareza. Seria como separar a imagem da tipografia em um logo, sendo este um elemento de grande poder. Isso porque o cérebro humano processa imagens 60 mil vezes mais rápido que texto, armazenado com mais facilidade na memória".

(<https://www.instagram.com/banquitu>) como no *site* (<https://banquitu.com.br/>), da mesma forma que foi pensada a identidade visual, os *posts* e vídeos publicados também buscaram transpassar um ambiente amigável e minimalista, assim como a parte escrita, onde passamos por conteúdos desde apresentação da marca, integrantes, breve apresentação das cidades até curtos depoimentos de profissionais da área (Apêndice D).

Com essa estratégia, o Banquitu não apenas apresenta suas imagens, mas também compartilha histórias autênticas e perspectivas variadas, estabelecendo uma conexão genuína com seu público e reforçando a importância da rica herança visual e cultural da região.

Uma outra estratégia importante, também utilizada para a consolidação da identidade do Banquitu, foi a criação de "destaques" no perfil do Instagram, seções fixadas, apresentando informações importantes sobre quem é o Banquitu e explicando a relevância do projeto para a RMC. Essas seções visam fornecer uma visão direta e acessível para todos os visitantes do perfil, oferecendo uma introdução clara à marca, seus propósitos e o impacto que busca gerar na comunidade.

A criação de um banco de imagens que represente a RMC é um desafio crucial para promover uma visão mais autêntica e imparcial da região. Atrair fotógrafos para contribuir com esse projeto é um passo fundamental. A representação visual desempenha um papel significativo na construção da identidade de uma região, influenciando a percepção do público sobre ela. Portanto, é essencial garantir que a representação visual da RMC seja precisa e diversificada.

Uma das ferramentas importantes utilizadas para alcançar esse objetivo é a *landing page*. A primeira impressão de um *site* desempenha um papel relevante na decisão de um visitante de continuar explorando o conteúdo. Portanto, uma *landing page* eficaz é fundamental na atração de fotógrafos para contribuir com o projeto (Wix, 2023).

A segmentação de *landing pages* pode aumentar a taxa de conversão do *site*, portanto, a *landing page* foi direcionada especificamente à comunidade de fotógrafos fornecendo informações detalhadas sobre como podem contribuir, quais tipos de imagens são adequadas e quais são os termos de uso da plataforma. A transparência e clareza são essenciais para atrair fotógrafos interessados. Fornecer informações detalhadas e transparentes ajuda a construir a confiança dos visitantes e a aumentar as taxas de conversão (Gofman, 2007).

Em resumo, a estratégia da *landing page* foi essencialmente planejada para gerar *leads*, isto é, cadastros de potenciais fotógrafos interessados, criando um banco de dados para a plataforma. Esses registros visam nutrir uma base de colaboradores até que a plataforma esteja completamente operacional.

Após a criação da *landing page*, implementamos uma estratégia proativa de comunicação. Para transformar visitantes interessados em colaboradores ativos, é essencial implementar uma estratégia de envio de *e-mails marketings*. O uso de e-mail (banquitu@gmail.com) na conversão de *leads* desempenha um papel crucial na construção de relacionamentos, fornecendo informações adicionais e incentivando a ação desejada (Apêndice E).

Sobre a importância do uso do e-mail para o projeto, podemos afirmar que:

As organizações desempenham um papel fundamental na sociedade, não só pelo emprego gerado, que garanta a subsistência dos indivíduos, mas também pelo seu papel no desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos (Rego, 2018). Atualmente, as organizações são caracterizadas por transformações constantes, alta competitividade e uma grande diversidade de trabalhadores. Esta realidade, aliada aos avanços tecnológicos, tornam o ambiente organizacional cada vez mais complexo e dinâmico (Urick, Hollensbe, & Fairhurst, 2017). A par desta evolução, o e-mail tornou-se o meio de comunicação mais utilizado, sendo por isso importante destacar o seu papel na comunicação em contexto organizacional, uma vez que veio facilitar o contacto entre colaboradores, chefias e outras entidades organizacionais (Kunsch, 2018) (Teixeira, 2020, p. 9).

Por fim, foram enviadas mensagens personalizadas pelo Instagram oficial do projeto convidando fotógrafos da região a participar do Banquitu. Essas mensagens foram direcionadas especificamente aos potenciais fotógrafos usuários da plataforma, destacando os benefícios de se juntar à comunidade. O convite visava não apenas informar sobre a existência da plataforma, mas também os atrair para o registro, aproveitando a base de dados inicial da *landing page*. Essa abordagem estratégica buscou não apenas ampliar a conscientização sobre a plataforma, mas também incentivar ativamente a participação dos fotógrafos interessados. Ao utilizar diferentes canais de comunicação, procuramos garantir um alcance abrangente e direcionado, visando construir uma base sólida de colaboradores enquanto a plataforma avança para a total operacionalidade.

3 PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO EXPERIMENTAL

Neste capítulo, a atenção é direcionada aos procedimentos necessários para a realização do projeto experimental. Este capítulo serve como um guia informativo, oferecendo uma visão dos procedimentos realizados durante a execução do projeto.

3.1 Planejamento e Execução

Neste subcapítulo, será abordado o planejamento e a execução do Banquitu. Estratégias para a escolha da plataforma e análise da importância do conteúdo serão apresentadas. A pesquisa realizada contribui para embasar as decisões ao longo do processo. Detalhes sobre o desenvolvimento do *site* e a produção de imagens será focada, confirmando sua relevância. Em seguida, uma etapa de edição será detalhada, evidenciando o refinamento e aprimoramento do conteúdo. Uma análise dos custos associados ao processo de desenvolvimento e execução será apresentada nessa fase do projeto.

3.1.1 Pesquisa

O desenvolvimento do projeto experimental seguiu uma sequência lógica, iniciando-se com a etapa de viabilidade. Neste estágio, foram realizadas pesquisas mercadológicas, aplicação de Google Forms, pesquisa qualitativa dentro das redes sociais TikTok e YouTube, *benchmarking*, análise SWOT, busca por referências e profissionais da comunicação.

Em ambas as pesquisas mercadológicas, constatamos uma demanda por um banco de imagens nacional, também exploramos as necessidades dos usuários atuais de bancos de imagens, especialmente destacadas em vídeos populares do TikTok, evidenciando a busca por conteúdo brasileiro. As interações revelaram falhas e pontos fortes nos bancos de imagens do país, ressaltando a necessidade de mais representatividade e melhor qualidade nas imagens oferecidas (Apêndice F).

Considerando a carência de representatividade brasileira evidenciada nos resultados do formulário e nos comentários das redes sociais, torna-se evidente que há uma demanda por um banco de imagens regional. Os participantes expressaram a necessidade de acessar imagens que capturem a diversidade cultural e os diversos

contextos brasileiros. No conteúdo visual que reflete as características da cultura brasileira foi identificada como uma limitação significativa. Portanto, a criação de um banco de imagens regional pode atender a essa demanda específica, fornecendo um recurso visual mais autêntico e representativo para os usuários em busca de referências regionais.

Para embasar a criação do Banquitu, o formulário digital aplicado teve maior foco na análise das necessidades dos profissionais da RMC, por meio da plataforma Google Forms, o qual foi disseminado entre profissionais da região. Os resultados dessa pesquisa revelaram que 66,70% dos participantes consideram a criação de um banco de imagens regional como imprescindível. A plataforma proposta tem como objetivo oferecer uma solução autônoma aos profissionais de comunicação, fornecendo-lhes um banco de imagens diversificado (Apêndice B).

Por meio do formulário de pesquisa disseminada digitalmente dentro do recorte escolhido pelas integrantes, que os resultados obtidos corroboram com os comentários analisados no panorama nacional e reforçam a importância de abordar essas questões-chaves dentro do panorama regional, sendo a escolha da RMC, pois é o local onde o projeto consegue ser construído como um piloto.

3.1.2 Desenvolvimento do *Website*

A determinação da plataforma a ser utilizada foi um marco no projeto. Essa decisão foi embasada em reuniões estratégicas e na análise das opções disponíveis no mercado. A etapa seguinte envolveu o planejamento detalhado da construção da plataforma. Isso abrange aspectos como *workflow*, arquitetura do *site*, escolha de ferramentas, considerações estéticas, elaboração de protótipos, aquisição de domínio e a formalização da assinatura da plataforma, com reuniões decisivas para alinhar os objetivos.

Os processos para o desenvolvimento da plataforma passaram por algumas etapas, sendo elas estabelecer uma base de dados, um processo fundamental envolvendo o armazenamento de dados dos usuários e a lógica por trás das interações. Por exemplo, ao clicar em uma imagem e abrir o *pop-up* com o título, descrição, *tags* e cidade, o sistema acessa a base, recuperando as informações pertinentes à imagem específica. Todas essas informações são cuidadosamente

armazenadas na base de dados, garantindo uma gestão acessível dos dados para o conteúdo visual do *site*.

A operação do *site* é projetada por declarações "se isto, então aquilo". Essas instruções, que podem se tornar complexas e extensas, são habilmente traduzidas em código pelo Bubble. O que torna esse processo ainda mais notável é o fato de que estão sendo criados códigos por meio de uma ferramenta visual intuitiva.

Nesse contexto, a plataforma Bubble tem a capacidade de projetar interações complexas, como ações específicas desencadeadas por cliques em botões ou outros eventos, tudo de forma visual e acessível.

Essa abordagem inovadora de criar código por meio de uma interface visual amplia a acessibilidade, permitindo o acesso à personalização do *site*, possibilitando que usuários com diversos níveis de habilidade contribuam para o desenvolvimento da plataforma, garantindo uma experiência eficiente.

A implementação da exibição de imagens em um *feed* dinâmico, que se atualiza de forma aleatória, representou um desafio na construção da plataforma, este aspecto exigiu a criação de uma lógica para garantir que o *feed* oferecesse uma experiência de usuário fluida e atraente.

A equipe de desenvolvimento enfrentou o desafio de projetar um sistema que selecionasse imagens de maneira aleatória, mantendo a coerência e a estética visual do *feed*. A complexidade aumentou ao considerar a necessidade de otimizar o desempenho do *feed* para garantir tempos de carregamento rápidos, proporcionando uma experiência eficiente aos usuários.

Além disso, a dinamicidade do *feed* impôs a necessidade de uma abordagem cuidadosa na gestão de recursos, assegurando que a aleatoriedade na exibição das imagens não compromettesse a qualidade visual ou a navegabilidade do usuário. A equipe buscou equilibrar a variabilidade do *feed* com a necessidade de manter a coesão visual e a relevância das imagens apresentadas.

A otimização do tempo de carregamento de imagens também foi outra etapa significativa para a equipe. A estratégia adotada envolveu a exibição inicial de imagens de tamanho inferior no *feed* ao carregar o *site*, evitando a necessidade de carregar cada imagem em tamanho real imediatamente, sendo assim, quando o usuário escolher baixar uma imagem, ela será obtida em seu tamanho original conforme foi carregada durante o processo de *upload*. Adicionalmente, o Bubble realiza automaticamente a compressão de imagens antes de armazená-las no servidor

quando um usuário as carrega, contribuindo para a gestão eficiente do tamanho dos dados armazenados. Essa prática, similar à adotada por outros bancos de imagens notáveis como o Unsplash, possibilita a escalabilidade do *site* para acomodar um maior número de usuários.

Simultaneamente, estratégias de lançamento foram elaboradas, incluindo a criação de uma *landing page* e a produção de conteúdo no Instagram para gerar antecipação e engajamento.

3.1.3 Produção de Imagens

Na fase subsequente, ocorreu a seleção das cidades acessíveis para as integrantes do grupo garantirem um material piloto para o lançamento do Banquitu. Isso incluiu a escolha de deslocamento, orçamento, planejamento estratégicos para captação, equipamentos além da seleção e tratamento das imagens.

Nesse sentido, hierarquizou-se as prioridades dentro da seleção das cidades para a captação, sendo elas pontos turísticos, prefeituras, igrejas e lugares mais movimentados e indicações expostas nas redes sociais. As cidades selecionadas foram Campinas, Holambra, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Paulínia e Pedreira.

3.2 Edição

A primeira etapa envolveu o aprimoramento das imagens no Adobe Lightroom, uma ferramenta conhecida por sua capacidade de ajustar detalhes como exposição, contraste, tonalidade e saturação. Por meio do *software*, as imagens foram tratadas para garantir uma qualidade visual.

Em seguida, o processo criativo avançou para o Adobe Photoshop, onde foram elaborados elementos gráficos e criativos para o lançamento da plataforma. O Photoshop permitiu a criação de composições visuais, manipulação de imagens e a aplicação de efeitos visuais que destacaram a identidade e o propósito do Banquitu. A versatilidade do Photoshop foi fundamental na concepção de materiais visuais e memoráveis para a fase de lançamento.

A construção da identidade visual da plataforma foi concebida ao Adobe Illustrator, uma ferramenta especializada em design vetorial. No Illustrator, foram desenvolvidos logotipos, ícones, paletas de cores e outros elementos gráficos que

solidificaram a identidade visual única da plataforma. A precisão e escalabilidade oferecidas pelo Illustrator garantiram que a identidade visual pudesse ser reproduzida consistentemente em diferentes contextos e formatos.

Sobre a utilidade do uso do *software* Adobe Illustrator para o projeto, podemos afirmar que:

Esse *software* é muito utilizado nas áreas de design e ilustração por trabalhar com imagens vetoriais. Diferente das imagens *bitmaps* (mapa de bits), que são compostas por *pixels*, cada um contendo uma informação de cor, às imagens vetoriais são formadas por fórmulas matemáticas interpretadas pelo *software* e transformadas em elementos visuais (Jordão, 2010).

Essa abordagem integrada, utilizando as potencialidades específicas do Lightroom, Photoshop e Illustrator, possibilitou a criação de uma presença visual coesa, desde a otimização das imagens até a elaboração criativa para o lançamento e a definição da identidade visual. A combinação dessas ferramentas proporcionou um resultado final que não apenas atendeu, mas também superou as expectativas estabelecidas para o projeto, consolidando uma estética visual marcante e alinhada com os objetivos da plataforma.

3.3 Custos

Um dos aspectos fundamentais na criação do Banquitu, envolveu a mobilização de sua equipe para cidades selecionadas a fim da captação de conteúdo para complementar o banco de imagens. Essa abordagem foi essencial para garantir a criação de um banco de imagens que capturasse a riqueza e a diversidade da RMC. A alocação de recursos para a mobilização tornou possível reunir imagens que genuinamente refletissem as características distintas de cada cidade e sua contribuição para o patrimônio visual da região e do Banquitu.

A primeira tabela apresenta os custos envolvidos na criação e desenvolvimento da plataforma, totalizando um custo de R\$ 341,00.

Figura 1. Gasto Total da Plataforma

Plataforma	
Domínio	R\$ 85,00
Plano	R\$ 256,00
Desenvolvedor	R\$ 0,00

Fonte: Elaboração própria. Captura de tela.

Para a obtenção de imagens, houve despesas relacionadas ao transporte, incluindo custos de pedágio e combustível, além de despesas associadas à alimentação durante as visitas nestas cidades, como demonstra a tabela abaixo:

Figura 2. Gasto Total da Captação de Imagens

Captação de Imagens		
Campinas	Transporte	R\$ 40,00
	Alimentação	R\$ 0,00
Holambra	Transporte	R\$ 82,28
	Alimentação	R\$ 210,00
Itatiba	Transporte	R\$ 69,06
	Alimentação	R\$ 127,88
Indaiatuba	Transporte	R\$ 70,00
	Alimentação	R\$ 139,40
Jaguariúna	Transporte	R\$ 68,83
	Alimentação	R\$ 192,90
Paulínia	Transporte	R\$ 27,00
	Alimentação	R\$ 15,00
Pedreira	Transporte	R\$ 85,92
	Alimentação	R\$ 15,00

Fonte: Elaboração própria. Captura de tela.

Totalizando no geral, um custo de R\$ 1.484,27.

Figura 3. Gasto Totais

Custos Totais	
Plataforma	R\$ 341,00
Transporte	443,09
Alimentação	700,18
Total	R\$ 1.484,27

Fonte: Elaboração própria. Captura de tela.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desfecho do projeto, destacam-se reflexões em volta da experiência vivenciada pela equipe. Uma constatação central foi a percepção da importância em direcionar esforços para suprir necessidades e oferecer soluções tangíveis na área de mídias digitais. Ao optar por investigar bancos de imagens, não apenas como objeto de estudo, mas como elementos presentes no cotidiano de profissionais tanto da comunicação quanto da fotografia, a equipe estabeleceu uma conexão mais profunda com a problemática, contribuindo para a compreensão e valorização deste tema.

A exploração de plataformas inovadoras, como o Bubble, foi uma jornada desafiadora e enriquecedora para o repertório da equipe, demonstrando o potencial de soluções flexíveis e acessíveis para o desenvolvimento de projetos. A aprendizagem do uso de novas tecnologias não apenas ampliou as habilidades, mas também abriu novas perspectivas para futuras abordagens nas práticas profissionais.

A pesquisa conduzida para a compreensão aprofundada da área de atuação foi um componente enriquecedor do projeto. Entrevistas, análises de dados demográficos e exploração da história local proporcionaram insights valiosos, transcendendo os limites do estudo específico. Essa imersão na comunidade não apenas aprimorou a qualidade do trabalho, mas fortaleceu o compromisso com a compreensão contextual das problemáticas abordadas.

A incursão pela RMC para a captação de imagens foi uma experiência enriquecedora. Observar o cotidiano, a arquitetura e as interações sociais diretamente no ambiente proporcionou uma compreensão mais profunda da riqueza cultural da RMC. Essa abordagem não só enriqueceu visualmente o trabalho, mas também conectou a equipe de maneira mais autêntica com as realidades investigadas.

Em última análise, o projeto atingiu os limites de uma pesquisa acadêmica, tornando-se uma jornada de autodescoberta, aprendizado constante e contribuição para a área de atuação. Ao refletir sobre cada aspecto dessa experiência, a equipe reforça a importância de abraçar desafios locais, incorporar inovações tecnológicas autônomas e mergulhar nas complexidades da própria comunidade para enriquecer as práticas profissionais e contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. F. **A fotografia e as redes sociais digitais**. 2015. 77 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4735/1/Julia%20Ferreira%20de%20Almeida.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2023.
- CARBONE, F. **Chrome foi o navegador mais utilizado do mercado em 2022**; veja a lista. Mundo Conectado, 2018. Disponível em: <https://mundoconectado.com.br/noticias/v/30643/chrome-foi-o-navegador-mais-utilizado-do-mercado-em-2022-veja-lista>. Acesso em: 01 jun. 2023.
- CRR Advocacia para Negócios Inovadores. **Saiba como Elaborar um "Termo de Uso" e uma "Política de Privacidade"** (*Understand Terms and Conditions and Privacy Policy*). Jusbrasil, 2017. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/saiba-como-elaborar-um-termo-de-uso-e-uma-politica-de-privacidade-understand-terms-and-conditions-and-privacy-policy/507868098>. Acesso em: 23 nov. 2023.
- ENCICLOPÉDIA Significados. **Significado de branding**. 2023. Disponível em: <https://www.significados.com.br/branding/>. Acesso em: 22 nov. 2023.
- EVANS, D. S.; SCHMALENSEE, R. **Matchmakers: The New Economics of Multisided Platforms**. Cambridge (Estados Unidos): Harvard Business Review Press, 2016.
- FORTUNATO, I. ComunicaCidade, ou como a cidade se comunica. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 208-223, abr. 2019. Disponível em: [https://re HYPHERLINK \"https://revistas.ufg.br/atelie/article/download/52949/33052/249992\"vistas.ufg.br/atelie/article/download/52949/33052/249992](https://re HYPHERLINK \). Acesso em: 18 ago. 2023.
- GALLAGHER, L. **The Airbnb Story Quotes**. In: SUNDARARAJAN, A. *The Sharing Economy: The End of Employment and the Rise of Crowd-Based Capitalism*. Cambridge (Estados Unidos): The MIT Press, 2016.
- GOFMAN, A. **Consumer Driven Multivariate Landing**. IPSI BGD *Internet Research Society, New York*, v. 3, n. 2, p. 7-9, 2007. Disponível em: [https://www.oreilly.com/pub/a/web2/arc HYPHERLINK \"https://www.oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html\"hive/what-is-web-20.html](https://www.oreilly.com/pub/a/web2/arc HYPHERLINK \). Acesso em: 25 out. 2023.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Campinas. 2023**. Disponível em: [https://cidades.ibge.gov.br/brasi HYPHERLINK \"https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama\"/sp/campinas/panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasi HYPHERLINK \). Acesso em: 11 maio 2023.
- JORDÃO, F. **Quais as diferenças entre pixels e vetores**. 2010. Disponível em: [https://www.tecmundo.com.br/61 HYPHERLINK \"https://www.tecmundo.com.br/6135-quais-](https://www.tecmundo.com.br/61 HYPHERLINK \)

[as-diferencas-entre-pixels-e-vetores-.htm"35-quais-as-diferencas-entre-pixels-e-vetores-.htm](#)
Acesso em: 1 out. 2023.

JUNG, C. G. **Complexo, arquétipo e símbolo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

MANUAL de Formação em Ciência Aberta. 2018. Disponível em: https://open-science-training-handbook.github.io/Open-Science-Training-Handbook_PT/. Acesso em: 24 de set. 2023.

MIRANDA, A.. **Sociedade da informação: globalização, identidade cultural e conteúdos**. Ciência da Informação, v. 29, n. 2, p. 78-88, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652000000200010>. Acesso em: 08 ago. 2023.

MUNIZ, L.; LAGE, C. **Termos de uso e política de privacidade para sites e aplicativos: qual a importância e como utilizar?** Jusbrasil, 2016. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/termos-de-uso-e-politica-de-privacidade-para-sites-e-aplicativos/398004225>. Acesso em: 23 nov. 2023.

NASCIMENTO, D. M. **Termos e condições de uso x Política de Privacidade**. Jusbrasil, 2020. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/termos-e-condicoes-de-uso-x-politica-de-privacidade/1185401718>. Acesso em: 23 nov. 2023.

NEVES, L. V. B. **A fotografia como documento histórico**. Em Tempo de Histórias, Brasília, n. 8, p. 1-11, 2004. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/download/20116/18508/34712>. Acesso em: 15 out. 2023.

O'REILLY, T. **What is Web 2.0?** O'Reilly Media, 30 set. 2005. Disponível em: <https://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/> HYPERLINK "<https://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>"what-is-web-20.html. Acesso em: 02 jun. 2023.

OLIVEIRA M. C. S.; CARELLI, R. L.; GRILLO, S. **Conceito e crítica das plataformas digitais de trabalho**. Direito e Práxis, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 2610-2634. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/y85fPG8W> HYPERLINK "<https://www.scielo.br/j/rdp/a/y85fPG8WFK5qpY5FPhpvF9m/>"F HYPERLINK "[https://www.scielo.br/j/rdp/a/y85fPG8WFK5qpY5FPhpvF9m/"K5qpY5FPhpvF9m/#](https://www.scielo.br/j/rdp/a/y85fPG8WFK5qpY5FPhpvF9m/)". Acesso em: 02 set. 2023.

PELLEGRINI, T. **Aspectos da produção cultural brasileira contemporânea**. Crítica Marxista, São Paulo, Brasiliense, v. 1, n. 2, p. 69-91, 1995. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/criticama> HYPERLINK "https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo266Artigo5.pdf"rxista/a_rquivos_biblioteca/artigo266Artigo5.pdf. Acesso em: 20 nov. 2023.

SRNICEK, N. **Platform capitalism**. Cambridge; Malden: Polity Press, 2017.

TEIXEIRA, B. I. R. V. **Comunicação organizacional: o impacto da linguagem formal vs. informal na troca de e-mails**. 2020. 57 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia e Desenvolvimento de Recursos Humanos) – Universidade Católica de Educação e Psicologia Portuguesa, Porto, 2020.

TRESSINO, Natacha. **O que é Logotipo, Isotipo, Imagotipo e Isologo?** Integração Digital, 29 ago. 2019. Disponível em: <https://integracaodigital.com.br/blog/2019/08/29/o-que-e-logotipo-isotipo-imagotipo-e-isologo/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

WIX.COM. **Convert More Leads with the Landing Page Builder**. 2023. Disponível em: <https://www.wix.com/landing-page-builder>. Acesso em: 01 nov. 2023.

APÊNDICES

Apêndice A - Pesquisa de *Benchmarking* e Análise SWOT

Pesquisa de Benchmarking, Benchmark e Análise SWOT

A pesquisa é composta por três capítulos distintos, cada um essencial para a avaliação e seleção dos bancos de imagens pertinentes ao projeto Banquitu. O primeiro capítulo aborda o benchmarking, uma prática estratégica que visa melhorar o desempenho e a competitividade organizacional por meio da análise e comparação com as melhores práticas do mercado. Nesta etapa, os objetivos centrais são compreender o mercado e analisar os bancos de imagens existentes, identificando suas forças e fraquezas. Ao aplicar o benchmarking aos bancos de imagens, o foco recai na compreensão da oferta existente, identificação de práticas bem-sucedidas, compreensão das tendências e requisitos do mercado, além da avaliação das vantagens e desvantagens dos diversos provedores de imagens disponíveis.

O segundo capítulo concentra-se no processo de benchmark, evidenciando sua finalidade após a etapa inicial de benchmarking. Essa fase específica busca a seleção dos bancos de imagens que melhor se alinham com o propósito do Banquitu.

Por fim, o terceiro capítulo dedica-se à Análise SWOT, uma ferramenta estratégica amplamente utilizada no contexto empresarial para avaliar características internas e externas de uma organização, ou, neste estudo, do Banquitu. Ao aplicar a Análise SWOT aos bancos de imagens selecionados, este capítulo busca identificar e compreender, de maneira mais precisa, os fatores determinantes que influenciam o desempenho e a viabilidade de cada banco de imagens dentro do escopo do projeto.

Esta pesquisa foi realizada no dia nove de setembro de 2023.

1. Pesquisa de Benchmarking

Neste capítulo, exploramos o conceito de benchmarking, uma prática que envolve a identificação e pesquisa de empresas que se destacam em algum aspecto específico, buscando inspiração, boas práticas e conhecimento que possam ser replicados ou adaptados. Esta abordagem visa analisar e aprender com organizações que se sobressaem em determinados aspectos, visando aprimorar o desempenho e a inovação.

Pontos analisados:

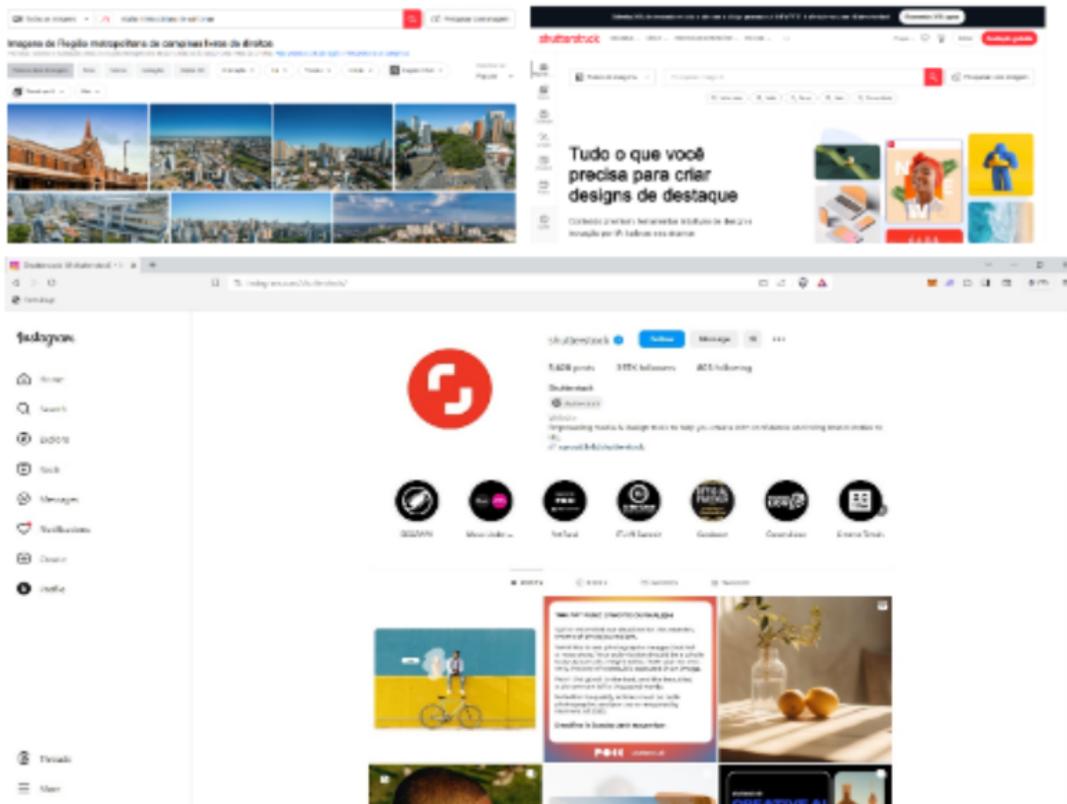
- Qualidade e diversidade do conteúdo disponibilizado;
- A resolução das imagens fornecidas;
- A disponibilidade de opções de planos pagos e gratuitos;
- A tecnologia subjacente à plataforma e a arquitetura do site;
- Plataformas colaborativas ou não;
- Possuem imagens da RMC;
- Estratégia de comunicação nas redes sociais.

A análise abrangente, baseada nos critérios mencionados, desempenhou um papel crucial na conclusão do benchmark. Os critérios avaliados foram fundamentais para selecionar as referências ideais. O objetivo é identificar as melhores referências de acordo com os critérios pertinentes, considerando todos os elementos detalhados na análise.

Bancos de imagem internacionais:

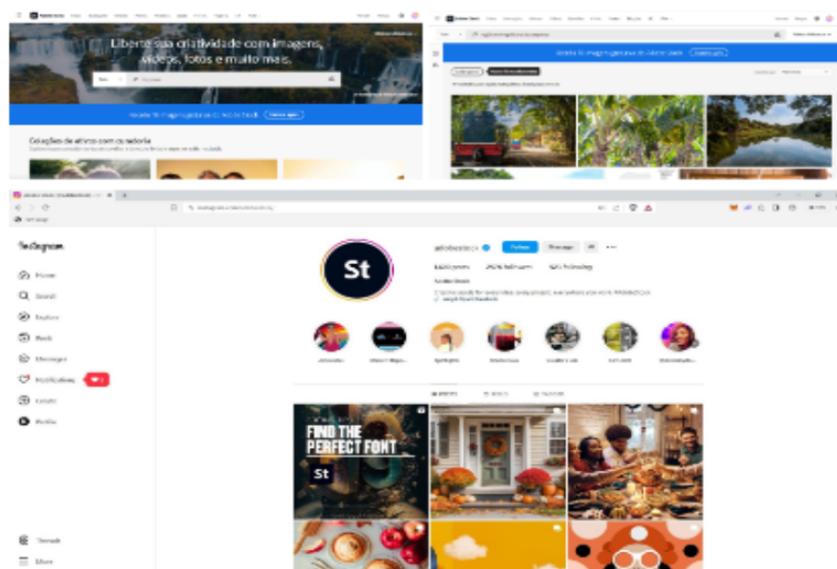
1. Shutterstock (<https://www.shutterstock.com/>)

- Extensa biblioteca de imagens, vídeos e música;
- Oferece imagens de alta resolução e qualidade;
- Oferece opções gratuitas e pagas;
- Alta tecnologia dentro da plataforma (como IA e busca com imagem);
- Design poluído, com muitas informações;
- Poucas imagens da RMC, sendo a maioria fotografias sem o intuito de retratar a região;
- Instagram: utiliza a rede social para publicação de fotos e destaque a fotógrafos colaboradores, além de seguir temas em alta.



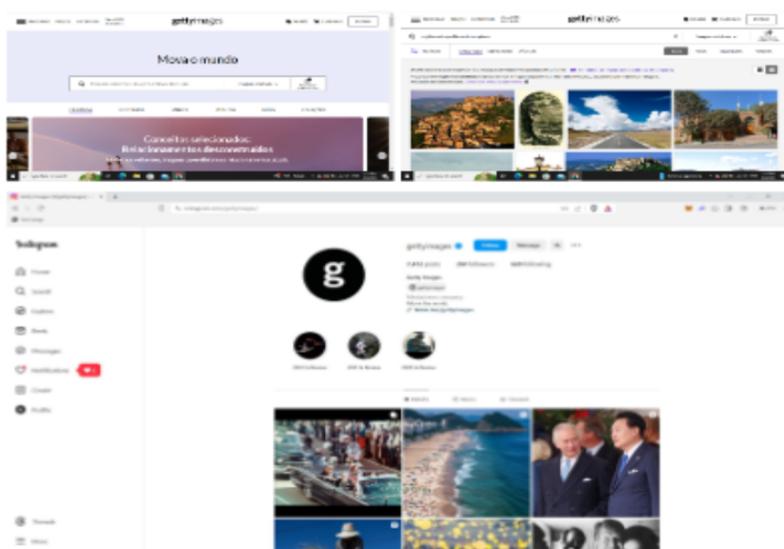
2. Adobe Stock (<https://stock.adobe.com/>)

- Integrado com o Adobe Creative Cloud, facilitando a incorporação de imagens em projetos;
- Oferece uma vasta gama de imagens de alta qualidade e vídeos;
- Opções de pagamento por imagem ou assinatura mensal;
- Design limpo;
- Separam as imagens por categorias e dão destaque aos fotógrafos mais visualizados do momento;
- Possui 17 imagens da RMC.



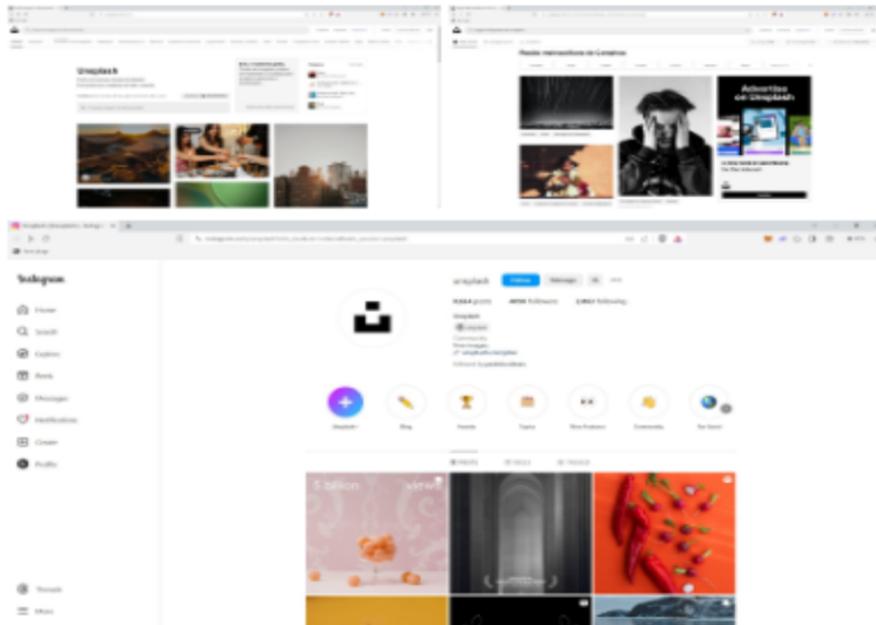
3. Getty Images (<https://www.gettyimages.com.br/>)

- Conhecido por sua coleção premium de imagens e vídeos;
- Usado principalmente por agências de publicidade e profissionais de alto nível;
- Preços mais elevados em comparação com muitos outros bancos de imagens;
- Design atrativo;
- Nenhuma imagem da RMC.



4. Unsplash (<https://unsplash.com/>)

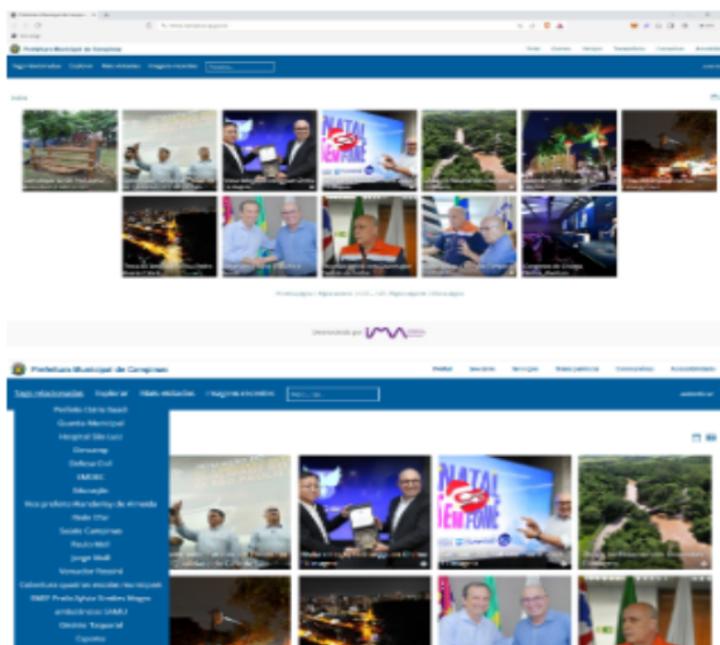
- Amplamente utilizado por designers e criativos;
- Oferece uma grande quantidade de imagens de alta qualidade gratuitas;
- Opção de download gratuito, sem necessidade de atribuição;
- Utiliza o Instagram como forma de dar visibilidade aos fotógrafos.



Banco de imagem nacionais

1. Prefeitura de Campinas (<https://fotos.campinas.sp.gov.br/>)

O site parece ter uma estética antiquada e não oferece uma experiência moderna para o usuário, possui categorias relacionadas a cidade de Campinas, com intuito maior em registro de atividades.

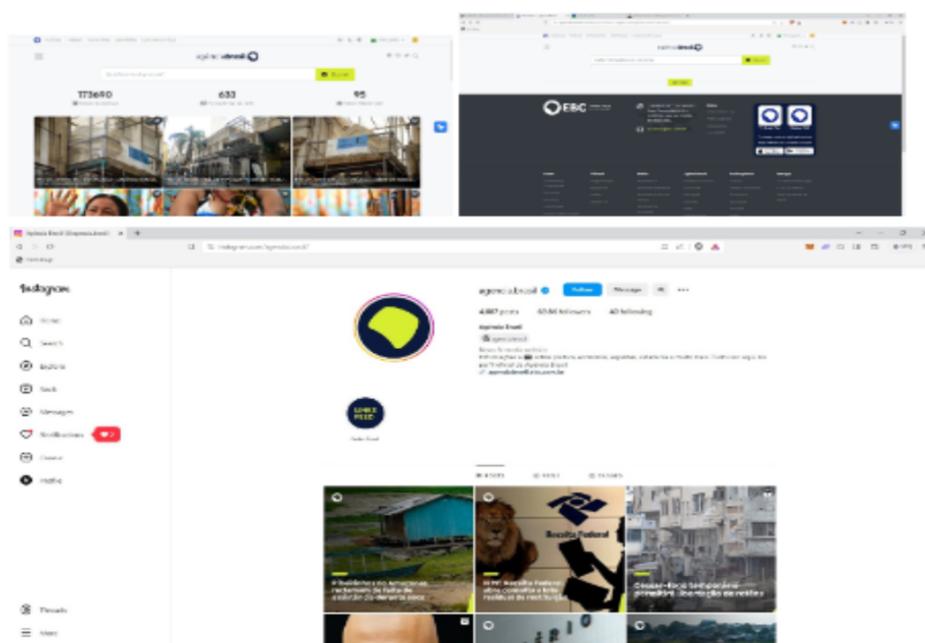


2. Banco de Imagens da Agência Brasil

(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/fotos>)

Banco de imagens oficial da Agência Brasil, agência de notícias do governo brasileiro. Ele oferece uma coleção de imagens relacionadas a eventos, política, cultura e muito mais no Brasil.

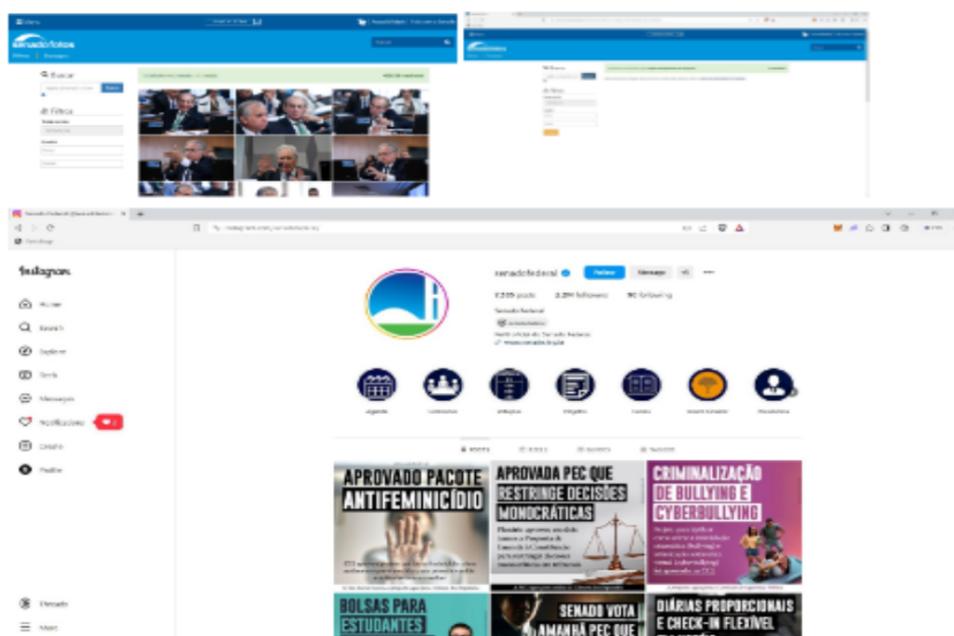
Possui um foco jornalístico, uma ferramenta de busca não eficaz e não sinaliza fotos da RMC.



3. Banco de Imagens Gratuitas do Senado Federal

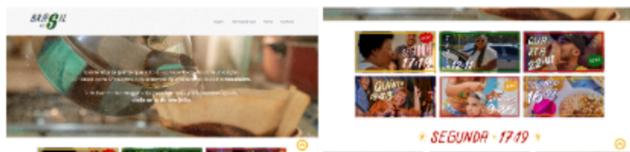
(<https://www12.senado.leg.br/fotos/busca>)

O Senado Federal do Brasil disponibiliza um banco de imagens gratuito com fotos relacionadas às atividades parlamentares, políticas e culturais do país, busca não encontra fotos da RMC.



4. **Brasil com S** (<https://www.brasilcoms.com.br/>)

Banco de imagens limitado, mas que procura representar a cultura brasileira de forma realista. Foca em minorias, periferias, retratos do dia a dia do brasileiro e categoriza as imagens por dias da semana. Não é colaborativo, é produzido por um grupo de pessoas contando com fotógrafos, estilistas, etc. Não sinaliza imagens da RMC.



2. Benchmark

Neste capítulo, foi realizada uma análise detalhada para identificar referências significativas na criação do banco de imagens. Durante o processo, foram selecionados três bancos de imagens que se destacaram como pontos de referência. Dentre essas escolhas, dois bancos de imagens internacionais foram considerados devido à sua ampla variedade de recursos, forte posicionamento digital e uso de tecnologia avançada. Adicionalmente, foi incluído um banco de imagens brasileiro, escolhido por sua capacidade de representar não apenas um acervo de imagens, mas também uma identidade regional autêntica, atendendo ao propósito almejado.

1. **UNSPLASH:** Unsplash é uma empresa que se destaca como exemplo, evidenciando um trabalho de alta qualidade. O site possui um design e arquitetura bem elaborados, com categorias bem descritas e imagens de excelente qualidade. Além disso, a plataforma valoriza a colaboração e dá destaque aos fotógrafos que contribuem com seu trabalho.
2. **BRASIL COM S:** Brasil Com S se destaca por ser brasileiro e por transmitir não apenas a cultura por meio das imagens, mas também por meio de sua plataforma, design e linguagem, o que o torna uma representação vívida e autêntica da cultura brasileira.
3. **SHUTTERSTOCK:** O Shutterstock foi escolhido como referência no mercado devido à sua reputação consolidada. Apesar de seu design com excesso de informações e da escassez de imagens representativas da RMC, a plataforma destaca-se pela incorporação de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e busca por imagens. Além disso, utiliza o Instagram para destacar fotógrafos colaboradores e acompanhar tendências populares na plataforma, agregando valor à comunidade visual.

ITEMS ANALISADOS	BANQUITU	UNSPLASH	SHUTTERSTOCK	BRASIL COM S
Planos Disponíveis	Gratuito	Gratuito e Pago (Opções gratuitas excelentes)	Gratuito e Pago (Opções pagas se destacam)	Gratuito
Imagens da RMC	Sim	Poucas fotos de região, maior foco na cidade de Campinas	Poucas imagens de São Paulo, com o resto da semana e região não são	Não
Estratégia de Comunicação	Instagram (Interiores, paisagens, arquitetura de prédios, arquitetura)	Instagram (Interiores, paisagens, arquitetura)	Instagram (Interiores, paisagens, arquitetura, arte de rua, arquitetura)	Instagram (Arte, paisagens, arquitetura)
Plataforma Colaborativa	Sim	Sim	Sim	Não
Ferramenta de Pesquisa	Palavras Chaves (tag)	Palavras Chaves (tag)	Palavras Chaves (tag)	Não possui
Categorias	Cidades da RMC	Monocromático, Paisagens, Identificação 3D, Natureza, Arquitetura e Interiores, Texturas e Padrões, Fotografia de Rua, Experimentais, Filmes, Artes, Moda e Beleza, Negócios e Trabalho, Comida e Bebida.	Categorias principais subdivididas em categorias menores. Imagens, vídeos, procurar conteúdo e design	Dias da semana e horários do dia

3. Análise SWOT

Esta análise SWOT destaca os fatores que influenciam o sucesso do Banquitu. Ao capitalizar as forças, investigar as fraquezas, explorar as oportunidades e antecipar as ameaças, o projeto tem o potencial de se destacar no mercado. Contudo, é fundamental para a plataforma monitorar constantemente o mercado, adaptando estratégias de acordo com mudanças do mercado e necessidades dos usuários.

Forças (Strengths):

1. Foco na Região de Campinas: A ênfase na região metropolitana de Campinas apresenta-se como uma força, uma vez que pode atrair um público específico que busca imagens locais autênticas. A autenticidade das imagens pode ser um forte fator de diferenciação.

2. Imagens de Qualidade: A qualidade das imagens fornecidas é uma característica crucial que fortalece o projeto, pois garante a satisfação dos usuários e a credibilidade da plataforma.

3. Natureza Colaborativa: A plataforma é projetada para ser colaborativa, o que pode ser um incentivo poderoso para atrair fotógrafos locais e estimular sua participação ativa. Isso contribui para a diversidade e autenticidade das imagens.

4. Atendimento Multifacetado: A capacidade do projeto de atender a diferentes profissionais e suas variadas necessidades de imagens pode se traduzir em um diferencial significativo, ampliando o apelo da plataforma.

Fraquezas (Weaknesses):

1. Ampliação da Região de Cobertura: A expansão para atender uma região geográfica maior é um desafio que deve ser considerado, uma vez que pode demandar recursos e esforços adicionais para garantir a qualidade do conteúdo.

2. Segurança da Plataforma: A segurança da plataforma é uma fraqueza potencial, e deve ser uma prioridade, visto que usuários e fotógrafos depositaram confiança nela.

3. Concorrência Emergente: Apesar de não haver concorrentes diretos no mercado no momento, é preciso estar ciente de possíveis concorrentes que possam surgir, pois isso pode afetar a posição da plataforma.

4. Fidelização de Fotógrafos Colaboradores: A atração e a manutenção de fotógrafos colaboradores consistentes podem ser desafios, exigindo esforços para estabelecer relacionamentos de longo prazo.

5. Monetização para Garantir Qualidade: A necessidade de monetizar o conteúdo para garantir a qualidade é uma fraqueza que deve ser equilibrada para evitar afastar fotógrafos colaboradores ou usuários.

Oportunidades (Opportunities):

1. Crescente Demanda por Bancos de Imagens Nacional e Regional: A crescente procura por bancos de imagens nacionais e regionais cria uma oportunidade substancial para o projeto, dada sua ênfase na região metropolitana de Campinas.

2. Nicho de Mercado Forte na RMC: Atender especificamente à RMC pode criar um nicho de mercado forte, com a possibilidade de parcerias estratégicas com prefeituras, institutos culturais e jornais.

3. Integração com Redes Sociais: Permitir que os fotógrafos compartilhem suas imagens diretamente nas redes sociais pode expandir significativamente a base de usuários, aproveitando as tendências de compartilhamento.

4. Expansão para Outras Regiões: A expansão para atender outras regiões é uma opção de crescimento futuro que pode ser explorada para alcançar um público mais amplo.

Ameaças (Threats):

1. Dependência de Fotógrafos Colaboradores: A dependência de fotógrafos para o conteúdo é uma ameaça significativa, uma vez que a falta de participação ativa pode afetar a disponibilidade e diversidade de imagens.

2. Desafios Legais com Direitos Autorais: Problemas legais relacionados a direitos autorais podem surgir como uma ameaça se não forem gerenciados adequadamente, podendo resultar em litígios e custos significativos.

3. Flutuações na Demanda: Mudanças na demanda por fotos, devido a fatores externos como crises econômicas ou pandemias, representam uma ameaça que requer flexibilidade e adaptação.

	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> A ênfase na região metropolitana de Campinas pode atrair um público específico que procura imagens locais autênticas; Imagens de qualidade; A natureza colaborativa da plataforma para atrair fotógrafos locais e incentivar a participação ativa; A capacidade de atender a diferentes profissionais e suas necessidades de imagens pode ser um diferencial. 	<ul style="list-style-type: none"> Atender uma região maior; Oferecer maior segurança para plataforma; Possíveis concorrentes que possam surgir; Pode ser um desafio atrair e manter fotógrafos colaboradores consistentes; Monetizar conteúdo para garantia da qualidade.
EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> Crescente procura por banco de imagens nacional e regional; Atender especificamente à RMC pode criar um nicho de mercado forte; Parcerias com prefeituras, institutos culturais e jornais; Permitir que os fotógrafos compartilhem diretamente nas redes sociais pode expandir a base de usuários; A expansão para outras regiões pode ser uma opção futura. 	<ul style="list-style-type: none"> Depender de fotógrafos para o conteúdo; Problemas legais relacionados a direitos autorais podem surgir se não forem gerenciados adequadamente; Mudanças na demanda por fotos devido a fatores externos, como crises econômicas ou pandemias, podem afetar o negócio.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

Apêndice B - Google Forms

TCC - BANCO DE IMAGENS

Esse formulário visa coletar informações dos profissionais da comunicação de algumas cidades da região metropolitana de Campinas, em relação ao uso de banco de imagem.

E-mail *

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Perguntas Respostas **34** Configurações

Em qual área você trabalha (design, comunicação, marketing, jornalismo etc)?

34 respostas

Marketing

Videomaker

Comunicação

Comunicação

Fotografia

Fotógrafo

Marketing e Design

Marketing

Design

marketing

Comunicação Corporativa

engenharia civil

Financeiro

Engenharia

Marketing e comunicação empresarial.

jurídica

Videomaking

Fotografia

Administrativa

Vendas

comunicação

Fotografia e Design

Design

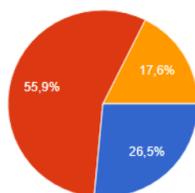
sim

Designer gráfico e digital

Comunicação - rádio

Você trabalha para alguma empresa?

34 respostas



- Não, sou autônomo.
- Sim.
- Sou autônomo e trabalho com empresas.

Se você respondeu sim para a resposta anterior, qual o nome da empresa e qual seu cargo?
34 respostas

-
Datasafer - Product Marketing
Não trabalho
André Imóveis - imobiliária Social Media
Auxiliar de marketing
Consulfarma
Garage Nihon Social Media / Influenciadora
T-Systems do Brasil - Assistente administrativo
Rio Verde Engenharia, Analista de proposta técnica
Ville Equipamentos, diretora financeira.
Cybertec
MZ estudos e projetos diretora executiva
Imobiliária Sou Social Media e gestor de tráfego.
auxiliar jurídico, fair price
Redbull
Produtor de Vídeo
Eu respondi não
SINTPq, estagiária de comunicação
Rohsler
Cogna - Assistente Administrativo
Não
Autonomo
Nenhuma
craft multimondal- comercial
Sou autônomo, trabalho sozinho
craft multimondal- comercial
Sou autônomo, trabalho sozinho
MyCareforce
AB-Inbev, Especialista de comunicação
MZ estudos e projetos. Fotógrafo
Cargo de Projetista
agência off
Unicamp e Power
Rádio Brasil Campinas - estagiária na parte de mídias sociais

Você utiliza banco de imagens online? Se sim, quais?
34 respostas

sim
Não
sim, envato elements
Sim, utilizo o Pinterest.
Sim, o google.
Unsplash e pexels
Utilizo as seguintes plataformas: Shutter e Envato
sim Adobe stock, Shutterstock e Free pik
Sim, Pixabay e Dreamstime
Sim, um banco disponibilizado pela própria rede da empresa
Não uso, pois não existem bons bancos de dados nacionais.
Não
Sim vários
Nao
Uso apenas o google.
Sim, artgrid.io
Pexels, Mixkit, adobe
Sim! Freepik
Sim. Shutterstock e Canva.
Sim - Pexels
Sim, Shutterstock
Imagens relacionadas a musculação
Sim, Pexels
Sim, Vecteezy
Sim. Pexels, Unsplash
Pinterest, Google imagens, free pick, canva.
sim, pexels
Sim, freepik, pexels, unsplash e envato
Eles já mandam pra gente com a imagem pronta

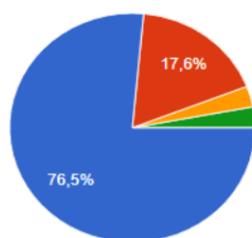
Com qual finalidade você utiliza banco de imagens online?

30 respostas

Materials online e offline como LPS, criativos de social media, flyers, etc.
Utilizo para pegar imagens para lazer.
Para criar designs para posts nas redes sociais.
Para criação de conteúdo para redes sociais
Para fazer vídeos para as redes sociais e arte
Pra baixar mock ups e imagens de alta qualidade
Semanalmente (3/4x)
Para elaboração de comunicados internos, apresentações (ppt) e materiais institucionais
elaboração e complementação para propostas
Já usei uma vez para fazer um trabalho da faculdade.
Para ilustrar apresentações
Ideias para design.
hobbies
para complementar nas minhas produções de vídeos
Compor Vídeos
Usava para colocar em posts da empresa que eu trabalhava.
Para produção de conteúdo que podem ser usadas imagens genéricas, por exemplo algumas matérias, comunicados e artes de redes sociais.
.
Criativo para tráfego pago.
Para edição de vídeos para redes sociais ou vendas
Gerar conteúdo
Flickr
Não uso
todos os dias
Para criar artes e designs para meus clientes.
Social Media e Site
Freepik. Pexels
Para inspiração e criação de designs
Para inspiração de produção de projeto e apresentação de trabalho
Todos os dias

Qual você costuma usar:

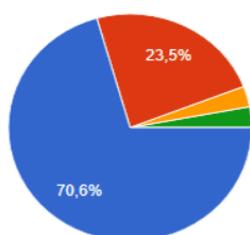
34 respostas



- Bancos de imagens gratuitos
- Bancos de imagens pagos
- Nenhum
- ambos

Qual banco de imagens costuma acessar:

34 respostas



- Banco de imagens estrangeiros
- Banco de imagens brasileiros
- Nenhum
- Ambos

Você conhece/acessa bancos de imagens brasileiros? Quais?

28 respostas

Não
Não
Não conheço.
Não conheço
Não conheço nenhum
Nunca vi nada sobre bancos de imagens brasileiros
não
Não conheço bons bancos de dado.
Nao
O Google.
sim free imagens
não
Não conheço
todos
Não!
Não sei se são brasileiros

Se acessa banco de imagens brasileiros, consegue suprir a demanda por imagens da sua região?
Qual é a sua região?

15 respostas

-

Não consigo, sou de Campinas.

Não conheço.
Campinas e Sumaré.

Não acesso

não conheço

Nao sei. Sao paulo

Sumaré/Campinas/Nova Odessa/Americana

Campinas.

.

Não conheço nenhum

Valinhos

sp capital

Não uso bancos de imagens brasileiros

Campinas, as vezes que precisei de imagens da cidade eu consegui achar no Google imagens

Sim, São Paulo

Se não conhece/acessa bancos de imagens brasileiros, qual motivo?

34 respostas

Não conheço nenhum que forneça boas imagens
Não conheço.
Muitas vezes quando o banco de imagens se diz "gratuito", mas após pegar 5 a 10 imagens, ele pede para pagar.
Creio que seja falta de divulgação
Eu uso aqueles que são mais recomendados e conhecidos e nenhum deles é brasileiro
não conheço
Nunca encontrei um
Não conheço nenhum
nunca pesquisei ou utilizei bancos brasileiros, utilizo os mais famosos (pinterest, archdaily)
Não existem bancos de dados de qualidade no país.
Só precisei utilizar uma vez, e foi indicado um que não era brasileiro.
Muitos
Nao aparece no google
Eu acesso o Google.
eu acesso
Além de não conhecer, penso que não seriam tão bons quanto os estrangeiros
Nunca conheci bons bancos de dados brasileiros, falta de marketing talvez
No meu trabalho eu mesma fotografo.
Por não conhecer rs
Porque não preciso.
Poucas opções para uso
Acredito que, ou eles ainda não são muito divulgados, ou, não tem estruturas suficientes para serem reconhecidos
Não supri a necessidade
Não possui tantas opções como estrangeiros
Não conheço
falta de pesquisa
Não conheço nenhum ainda.
Desconhecimento
Não tenho conhecimento de nenhum banco de imagem nacional
Não conheço nenhum que tenha imagens de boa qualidade
Pouca divulgação
O banco que eu uso, já supri minhas necessidades
nunca vi disponível nos navegadores
nunca pesquisei sobre

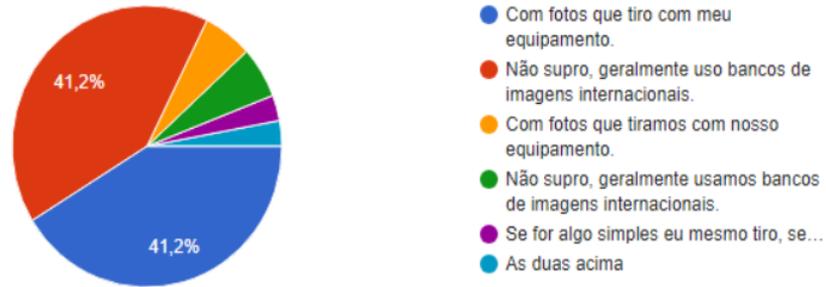
Qual principal problema dos bancos de imagens que você utiliza? O que falta neles?

34 respostas

Faltam personas brasileiras.
Falta de exploração de temas nas imagens
Muitas vezes quando o banco de imagens se diz "gratuito", mas após pegar 5 a 10 imagens, ele pede para pagar.
Não vejo problema nos bancos que uso atualmente.
Imagens mais humanizadas
acessibilidade, as imagens boas são pagas ou exclusiva para assinantes
Qualidade de algumas imagens
Pouco conteúdo ou imagens muito antigas
inspirado pela pergunta seguinte, faltam imagens contendo metodologias brasileiras em geral.
Fotos da natureza e cultura brasileira sem ter que pagar uma fortuna para os fotógrafos individualmente.
Falta divulgação.
Um bom layout
Mais clareza quanto aos direitos autorais
Não ter imagens com boa qualidade.
nenhum
Falta mais sentimento, as fotos são muito genéricas
mais material de graça
Não
São bem genéricos, realmente ficaria melhor com uma maior representatividade cultural
.
Melhores filtros
Diversidade de imagens
As vezes qualidade nas imagens
Imagens no tema que preciso (musculação)
Eu não sei :(
tudo de melhor
No meu caso, não sinto falta de nada, ele tem tudo que eu preciso no momento.
Imagens pouco realistas
Acho que não reflete a nossa imagem nacional com qualidade e de uma forma realista
A maioria dos bancos de imagens não possui muita variedade nas imagens, e seria bom ter mais imagens relacionadas ao Brasil e à minha área local.
Qualidade nas imagens gratuitas
falta de identidade regional, imagens que parecem sempre as mesmas
a falta da identidade nacional e regional
imagens boas o bastante para serem usadas

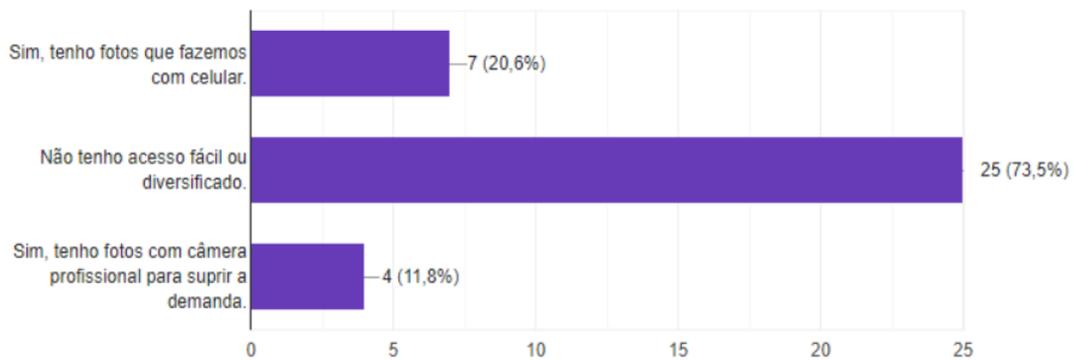
Como você consegue suprir a demanda por fotos nacionais para compor o trabalho?

34 respostas



Você tem acesso rápido e diversificado a fotos do interior de São Paulo (especificamente a região metropolitana de Campinas)?

34 respostas



Uma plataforma digital (um site) com fotos da região metropolitana de Campinas auxiliaria na composição do seu trabalho?

34 respostas

Sim

Talvez.

Não auxiliaria.

Não sei.

Sim, seria útil ter fotos profissionais da RMC para criação de conteúdos mais nichados

Auxiliaria muito, no entanto eu só consigo da cidade de São Paulo mesmo mas não consigo de Campinas

provavelmente

Sim

Sim, mas precisa expandir. Ir além de Campinas e região.

Na faculdade sim!

Creio que sim

Não conheço.

sim

Sim, precisamos de representatividade e diversidade.

Depende do trabalho que estiver fazendo, mas sim.

Não

Sim!

Não tenho certeza

Sim, principalmente se pensar em campanhas de marketing para esta região

phologo

Não necessariamente. Não uso com tanta frequência.

Sim, muito.

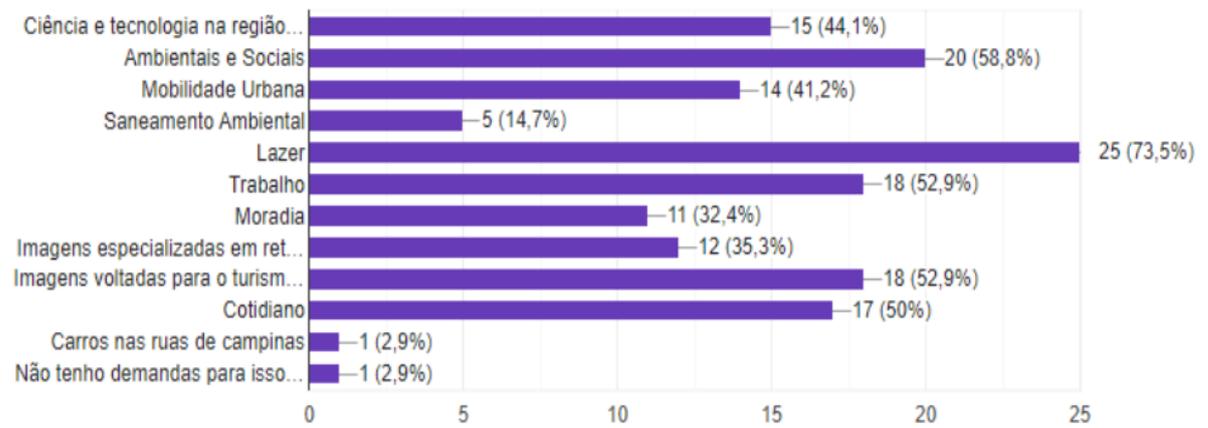
Sim, muito

Com certeza sim, ajudaria muito!

Com certeza

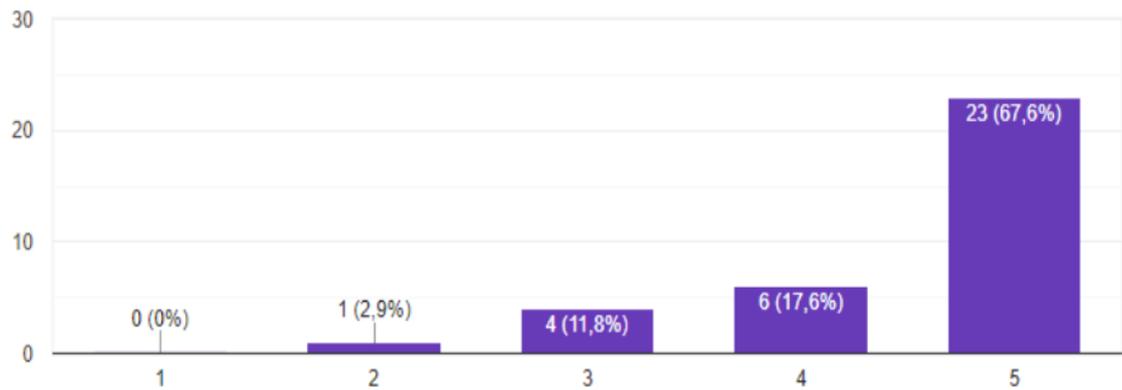
Vocês se interessariam por quais áreas dentro de um banco de imagens da Região de Campinas?

34 respostas



Fotos da região de Campinas feitas com câmera profissional e disponibilizadas em um banco de imagens digital:

34 respostas

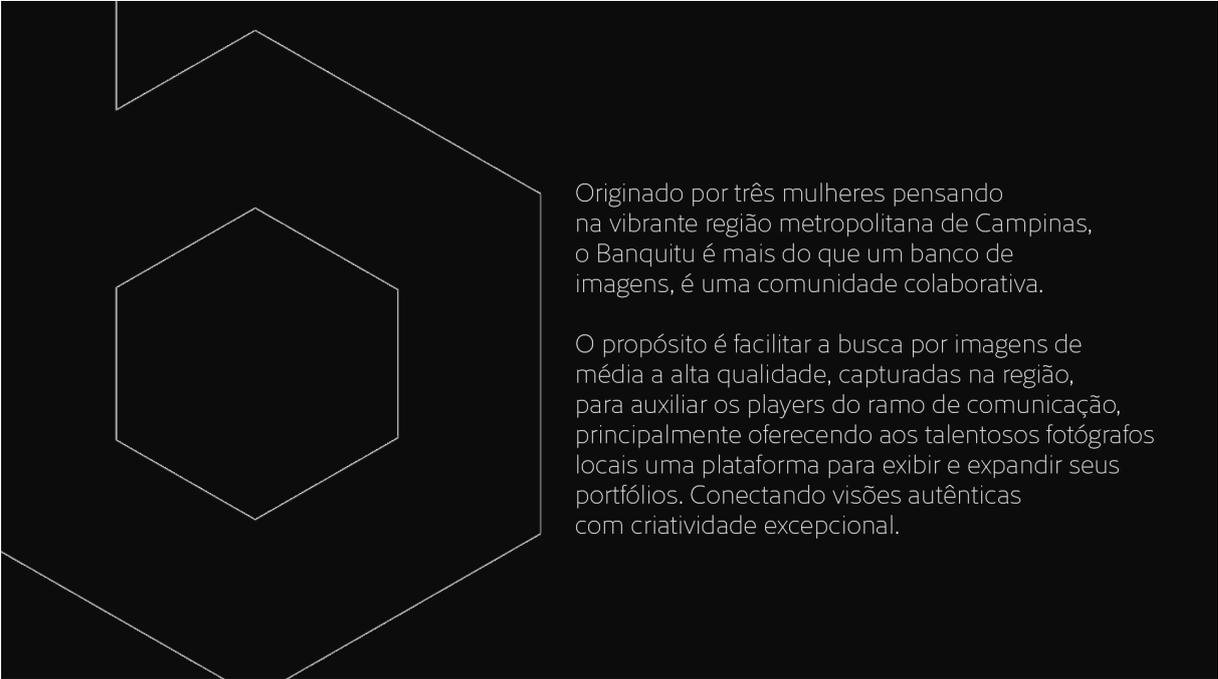


Apêndice C - Identidade Visual

manual de marca **banquitu**

Se pode imaginar, é capaz de realizar.

A essência reside na capacidade de encontrar a beleza no inesperado.



Originado por três mulheres pensando na vibrante região metropolitana de Campinas, o Banqitu é mais do que um banco de imagens, é uma comunidade colaborativa.

O propósito é facilitar a busca por imagens de média a alta qualidade, capturadas na região, para auxiliar os players do ramo de comunicação, principalmente oferecendo aos talentosos fotógrafos locais uma plataforma para exibir e expandir seus portfólios. Conectando visões autênticas com criatividade excepcional.

desbravaremos o processo **criativo**

A identidade visual do Banquitu é uma fusão harmoniosa dos poderosos arquétipos do **Criador** e do **Explorador**.

O Criador traz a energia inovadora e a paixão pela originalidade, refletindo a missão de proporcionar uma plataforma dinâmica e colaborativa para compartilhar visões únicas de Campinas e seus arredores.

Enquanto isso, o Explorador adiciona a busca incessante por novas experiências e perspectivas, inspirando uma abordagem incansável na captura e compartilhamento de imagens de qualidade excepcional, enriquecendo a narrativa visual da região.



Q Banquitu? X | 

Banquitu
significado

1. Uma metáfora para a riqueza de imagens autênticas disponíveis **'para você' - a junção descontraída das palavras 'banco' e 'tu'**.

CONCEITO 0 2



Banco

Isotipo mesclando a inicial do logotipo e a lente

Lente

Mais do que um símbolo; é um convite visual à descoberta.

Mais do que um símbolo; é um convite visual à descoberta.

Junção da letra 'B' com a lente de uma câmera

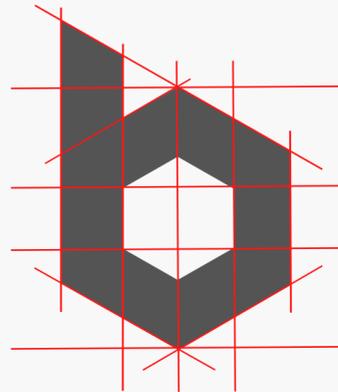
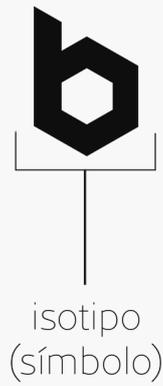
CONCEITO 0 3

O uso do minimalismo no Banqitu reflete a prioridade dada à experiência do usuário e à facilidade de navegação na plataforma.

O logotipo e o isotipo sucinto e organizado, representa a essência da simplicidade e da eficiência na comunicação visual.



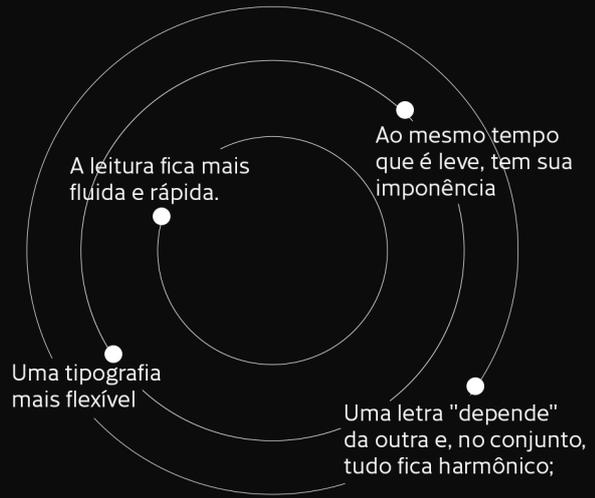
MINIMALISMO ————— 04



ISOTIPO ————— 05

Na tipografia, por exemplo, escolhemos e ajustamos aquilo que acreditamos que faz sentido para o projeto:

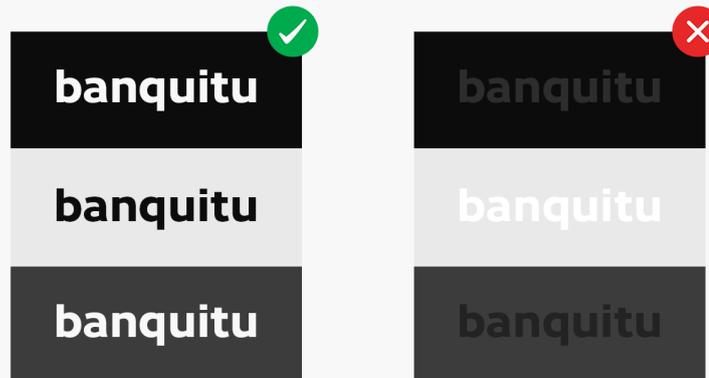
Cresta
1234567890



TIPOGRAFIA

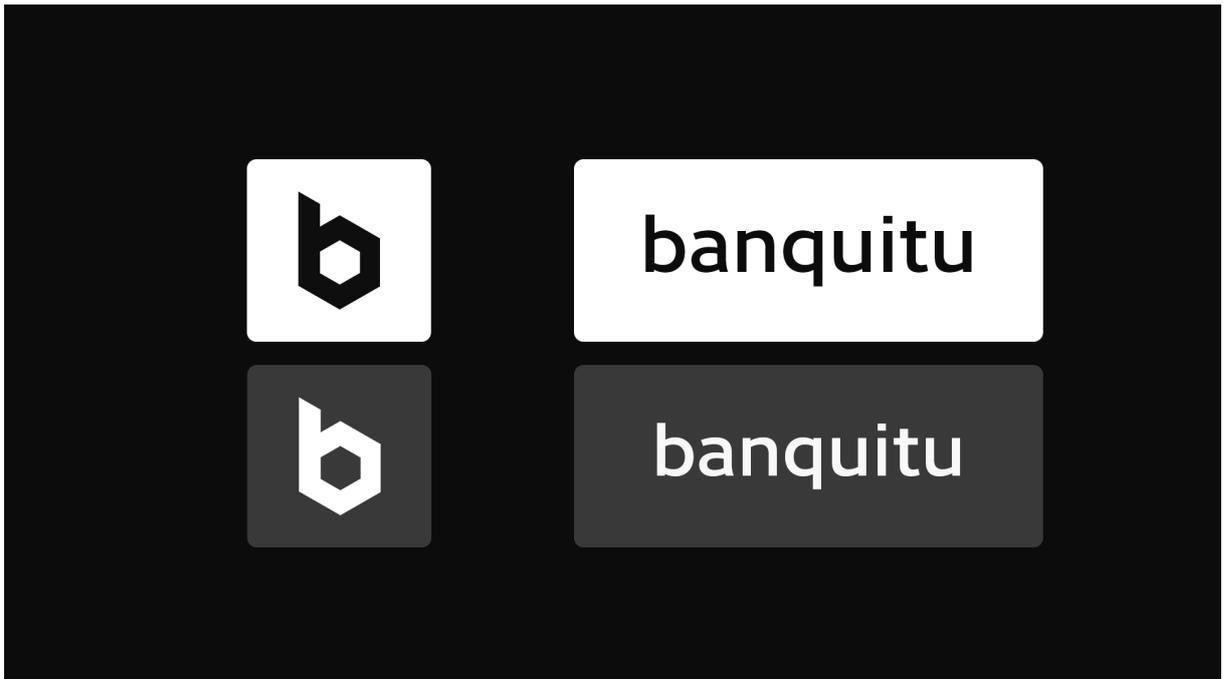
06

banquitu | logotipo (texto)

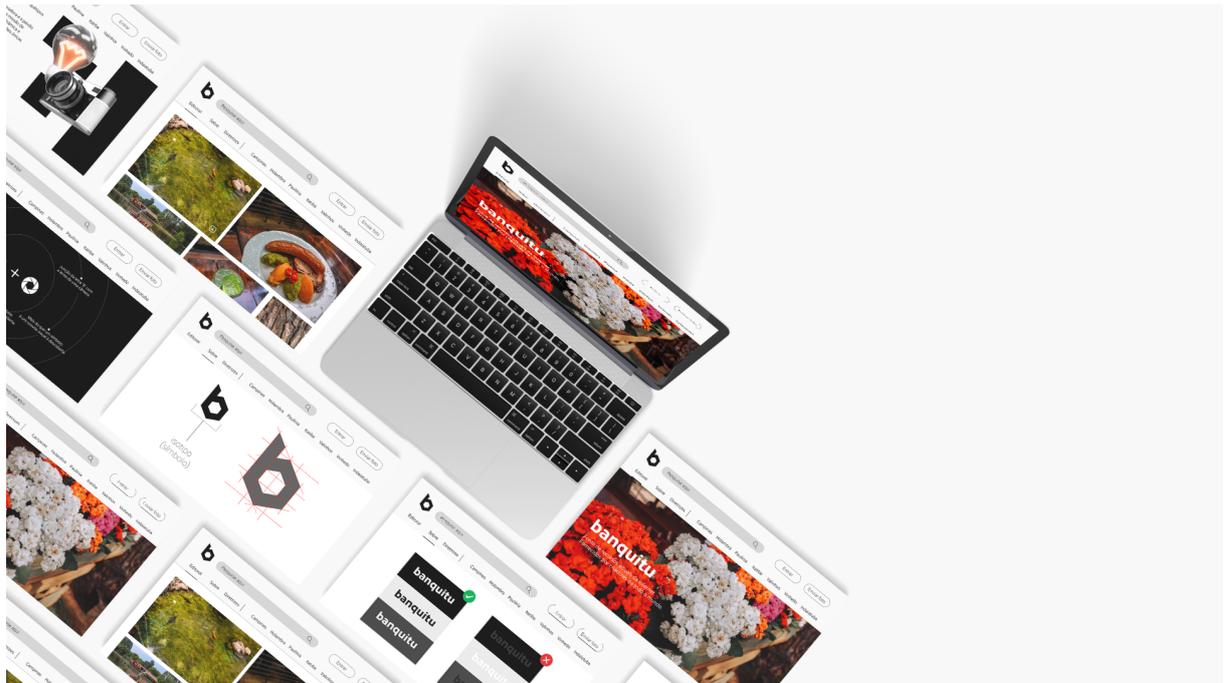


LOGOTIPO

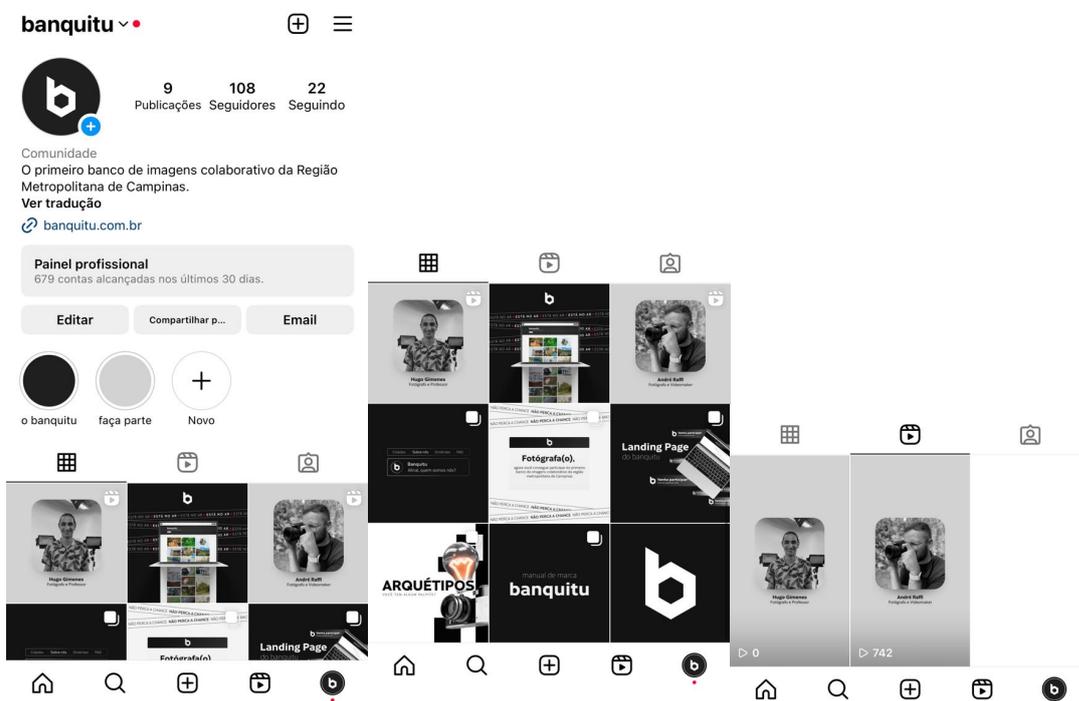
07



Branco	Cinza	Preto
#ffffff	#707070	
#d2d2d2	#606060	
#a0a0a0	#4d4d4d	
#717171	#393939	
#545454	#1f1f1f	#000000



Apêndice D - Redes Sociais (Instagram)



Apêndice E - Landing Page

Este site foi desenvolvido com o criador de sites **WIX**.com. Crie seu site hoje. [Começar](#)



Banco de Imagens Colaborativo da RMC

FAÇA PARTE DO BANQUITU

**O PRIMEIRO BANCO DE
IMAGENS DA REGIÃO
METROPOLITANA
DE CAMPINAS**

Você, fotógrafo(a) tem nas suas mãos o poder de contar histórias únicas através das suas lentes.

E, agora, chegou a sua chance de fazer parte de algo colaborativo para nossa região!

[Quero saber mais](#)

Este site foi desenvolvido com o criador de sites **WIX.com**. Crie seu site hoje.

[Começar](#)

POR QUE SE JUNTAR A NÓS

01

Visibilidade e Reconhecimento:

Suas fotos serão exibidas com créditos, proporcionando uma vitrine para o seu trabalho. Seja reconhecido como um talentoso fotógrafo(a) da Região Metropolitana de Campinas.

02

Conexões e Comunidade:

Ao se juntar a nós, você se conecta com outros profissionais da fotografia e compartilha uma paixão em comum.

Faça parte de uma comunidade que valoriza sua arte.

Este site foi desenvolvido com o criador de sites **WIX.com**. Crie seu site hoje.

[Começar](#)

03

Contribuição regional:

A importância da produção de conteúdo para a formação de identidade regional

INSPIRE-SE



Este site foi desenvolvido com o criador de sites **WIX.com**. Crie seu site hoje.

[Começar](#)

INSPIRE-SE



CADASTRE-SE

Faça parte do primeiro banco de imagens da região. É simples e gratuito!

Existe muita coisa que não é representada na comunicação. O Banquitu celebra o que temos de melhor na RMC.

Um banco de imagens formado por fotógrafos da região, valorizando cada ponto de vista.

Preencha o formulário ao lado e nós entraremos em contato via e-mail para fornecer detalhes adicionais sobre o nosso projeto. Juntos, vamos preservar a beleza e a riqueza visual da Região Metropolitana de Campinas. Seu clique é valioso - participe agora!

Nome *

Insira seu nome

Email *

Insira seu email

Telefone

Insira seu telefone

Cidade

Insira sua cidade

Mensagem

Digite sua mensagem aqui

Enviar

Vamos contar a história da nossa região, um clique de cada vez.

©2023 por Banquitu. Orgulhosamente criado com Wix.com

Apêndice F - Pesquisa Qualitativa

1. INTRODUÇÃO

A crescente disponibilidade de imagens online e a demanda por conteúdo visual têm impulsionado o aparecimento de bancos de imagens colaborativos, onde os usuários podem criar, compartilhar, armazenar e acessar uma ampla variedade de recursos visuais. Esses bancos de imagens se tornaram uma valiosa fonte de conteúdo para profissionais do audiovisual, empresas, jornalistas, designers entre várias profissões em todo o mundo. No entanto, a qualidade e diversidade do conteúdo nesses bancos de imagens dependem, em grande parte, da participação coletiva dos usuários e do gerenciamento das plataformas por parte dos criadores.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

O objetivo desta pesquisa netnográfica é investigar a dinâmica e as interações dos usuários em um banco de imagens colaborativo, analisando como a abordagem colaborativa influencia a criação, compartilhamento, armazenamento e acesso de imagens. Compreender como a participação coletiva dos usuários contribui para a qualidade e diversidade do conteúdo é essencial para aprimorar a experiência dos usuários e promover o desenvolvimento de bancos de imagens mais robustos.

É importante ressaltar que, devido à disponibilidade limitada de bancos de imagens colaborativos no contexto nacional, esta pesquisa se concentra em examinar e analisar bancos de imagens estrangeiros. Para isso, utilizaremos uma abordagem netnográfica, baseada na observação direta e na coleta de dados por meio de plataformas digitais, especificamente explorando comentários dos usuários em vídeos no YouTube e no TikTok, onde são compartilhadas experiências e opiniões sobre as plataformas de banco de imagens já existentes.

Além disso, como complemento à abordagem netnográfica, planejamos utilizar um formulário online para coletar dados quantitativos, a fim de fornecer suporte adicional às descobertas qualitativas. Esse método nos permitirá obter insights mais abrangentes sobre as motivações, desafios e padrões de comportamento dos usuários no contexto dos bancos de imagens colaborativos.

Ao investigar a participação coletiva dos usuários em bancos de imagens colaborativos, esta pesquisa pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a qualidade e a diversidade do conteúdo visual nessas plataformas. Esses insights podem fornecer orientações valiosas para melhorar a experiência dos usuários, bem como para o desenvolvimento de estratégias e diretrizes que incentivem a participação ativa e a contribuição de imagens por parte dos usuários.

2.2 Objetivos Específicos

1. Compreender a experiência dos usuários nos bancos de imagens, por meio da observação de prints de comentários online de conteúdos selecionados como relevantes e com grande engajamento do público.

2. Analisar as interações e dinâmicas entre os usuários, por meio de como interagem da seção dos comentários.

3. Identificar as motivações dos usuários, por meio dos tipos de comentários mais encontrados.

4. Coletar dados por meio de observação em bancos de imagens brasileiros e estrangeiros na busca de comentários, avaliações e opiniões dos usuários.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Instrumental de Pesquisa

Nesta pesquisa netnográfica, para compreender a experiência dos usuários nos bancos de imagens e identificar suas motivações, foi feita uma análise sobre os conteúdos mais acessados e classificados como relevantes por usuários do Youtube, Tik Tok e pela plataforma Google Trends.

Para a análise das interações e dinâmicas entre os usuários o instrumento de coleta de dados utilizado consiste em prints dos comentários presentes nas plataformas TikTok e YouTube. Os prints são capturados a partir das interações dos usuários com conteúdos relacionados aos bancos de imagens gratuitos. Essa abordagem permite uma observação direta e imersiva das opiniões, experiências e percepções dos usuários, oferecendo insights valiosos sobre o comportamento e as motivações dos participantes nesse ambiente online.

Quanto à classificação técnica do instrumento de coleta de dados, ele pode ser considerado como um método não intrusivo e natural de coleta de informações. Os prints dos comentários não alteram ou influenciam a interação dos usuários, uma vez que são capturados a partir das contribuições e discussões espontâneas dos participantes. Além disso, o uso dos prints dos comentários permite uma análise qualitativa dos dados, uma vez que é possível identificar padrões, tendências e temas emergentes nas opiniões e percepções dos usuários. Dessa forma, o instrumento de coleta adota uma estrutura que valoriza a autenticidade e a espontaneidade das interações dos usuários, proporcionando uma abordagem transparente e minimizando possíveis vieses de resposta.

3.2 Coleta de Dados em Campo

A pesquisa netnográfica se enquadra dentro da abordagem qualitativa, buscando compreender em profundidade as experiências, percepções e comportamentos dos usuários. A técnica de coleta de dados adotada é a observação não participante direta das interações dos usuários nos comentários das plataformas Youtube e Tik Tok, a partir da pesquisa e observação feita dentro de comentários dos vídeos mais populares e relevantes das redes sociais é realizado o registro com screenshots que são selecionados por comentários recorrentes. Essa técnica permite uma imersão na realidade virtual dos participantes, capturando suas contribuições espontâneas e oferecendo uma visão autêntica das suas opiniões e motivações.

Ao utilizar a observação como técnica de coleta de dados, podemos analisar a dinâmica das interações dos usuários, identificar padrões de comportamento, tendências e temas emergentes. Além disso, a observação proporciona insights valiosos sobre as motivações, desafios e questionamentos enfrentados pelos usuários ao utilizar bancos de imagens gratuitos. Os prints dos comentários funcionam como evidências concretas dessas interações e servem como base para análise e interpretação dos dados coletados.

Dessa forma, a técnica de observação adotada na pesquisa netnográfica permite uma análise qualitativa rica e aprofundada, fornecendo informações contextuais detalhadas sobre o comportamento dos usuários. Ela proporciona uma compreensão holística e imersiva da experiência dos participantes nos bancos de imagens gratuitas, ajudando a identificar insights importantes para melhorar as plataformas existentes e informar estratégias de marketing, desenvolvimento de produtos e serviços voltados para esse público.

No final, é utilizado um formulário para coleta de dados em uma pesquisa qualitativa com abordagem mista com intuito de relacionar e fortalecer diretamente a pesquisa qualitativa de observação.

4. AMOSTRAGEM

4.1 Universo

O universo é composto pelos usuários de dois aplicativos, sendo o TikTok e o Youtube. Neste contexto de pesquisa, o público-alvo é heterogêneo, composto por indivíduos de diferentes gêneros, incluindo mulheres e homens, abrangendo uma ampla faixa etária e também sem padronização de classe econômica.

4.2 Método de Seleção e Tamanho da Amostra

Não probabilístico; a técnica de seleção da amostra utilizada será julgamento intencional.

A amostragem utilizada nesta pesquisa será não probabilística, com a técnica de seleção da amostra baseada em julgamento intencional. O universo da pesquisa é composto pelos usuários de dois aplicativos populares, o TikTok e o Youtube, que são amplamente utilizados para compartilhamento e interação relacionados a bancos de imagens gratuitos. Dado que o público-alvo é heterogêneo e abrange uma ampla faixa etária, além de não haver padronização em termos de classe econômica, a seleção da amostra será realizada de forma intencional, buscando representatividade e diversidade no perfil dos participantes. Serão considerados critérios como os comentários sobre os bancos de imagens gratuitos nos aplicativos mencionados. Essa abordagem permitirá obter insights abrangentes sobre a dinâmica e as interações dos usuários nesse contexto específico.

4.3 Composição Amostral

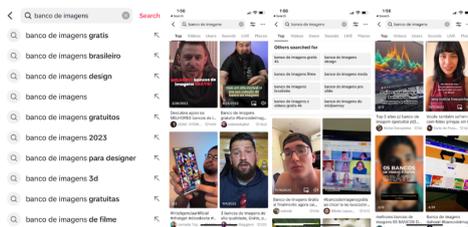
A composição faz-se por meio das plataformas do TikTok e Youtube, seguindo por buscas na aba de pesquisa de ambas plataformas por: banco de imagens, melhores bancos de imagens e banco de imagens gratuitos utilizando as opções de filtro como: relevância e contagem de visualizações.

Vale-se resaltar que no Brasil existem 142 milhões de usuários ativos no Youtube e 82 milhões de usuários com mais de 18 anos no Tiktok, (dados retirados do relatório de fevereiro de 2023 produzido por We Are Social e Meltwater (<https://datareportal.com/reports/digital-2023-brazil>)).

Na pesquisa do Google Forms foram coletados dados de 31 participantes.

Dentro dessa primeira observação, compreendemos que os usuários utilizam a ferramenta de pesquisa Google, com foco principal na busca por banco de imagens gratuitos, enquanto utilizam o Youtube para dicas, comparações sobre bancos de dados gratuitos e como vender seu material dentro do universo. Também identificamos que as motivações principais até esse momento são a busca por banco de imagens gratuitos e de qualidade.

Na rede social Tik Tok, os resultados são similares, tanto na barra de pesquisa, quanto nos vídeos mais populares são relacionados à busca aos melhores bancos de imagens gratuitos:



A segunda parte da pesquisa, consiste na análise de comentários dos vídeos mais relevantes concluídos na pesquisa inicial e pela relevância dada na pelo algoritmo da rede social nas datas 22/03/2023 e 06/05/2023. Começamos a análise pelo Tik Tok:

1. https://www.tiktok.com/@calebedigital/video/7136926418172136709?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878



Este vídeo foi selecionado devido à sua relevância em termos de audiência e à sua conexão com os termos de busca populares tanto no Google Trends quanto no YouTube e Tik Tok. A escolha foi baseada na compreensão de que o tópico abordado no vídeo: "Banco de Imagens Gratuito" é altamente procurado e desperta interesse entre os usuários dessas plataformas. Ao considerar a importância de atender às demandas e interesses do público, identificamos esse vídeo como uma escolha adequada para análise, podemos observar como os usuários utilizam a seção dos comentários para a troca de informações de como utilizar a plataforma de forma correta.

2. https://www.tiktok.com/@gustavocsilveira/video/7104028415656774917?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878



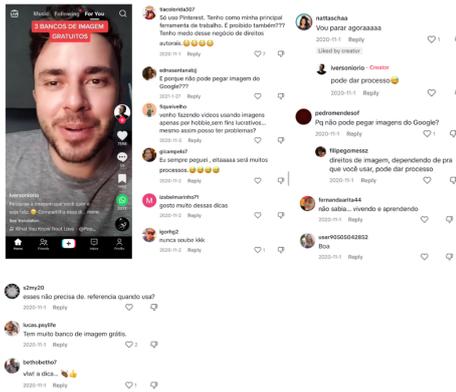
O segundo vídeo foi selecionado devido à sua relevância ao aparecer no feed de pesquisa do termo "banco de imagens". Ao analisar esse conteúdo, observamos uma troca de informações entre o criador do vídeo e os usuários, abordando especificamente a questão dos direitos autorais. Essa interação revelou que os usuários estão consumindo conteúdos relacionados a bancos de imagens não apenas para obter informações sobre a utilização das plataformas em si, mas também para buscar orientações e esclarecimentos sobre direitos autorais. Esse aspecto demonstra que os usuários estão atentos às questões legais e têm interesse em compreender como lidar adequadamente com esses direitos ao utilizar imagens de bancos de imagens.

3. https://www.tiktok.com/@edielcosta/video/6870243262356049153?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878



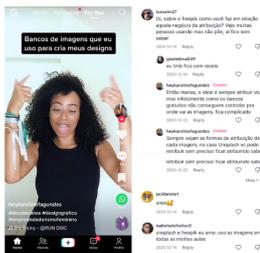
No terceiro vídeo selecionado do TikTok, foi possível observar diversas motivações dos usuários sendo expressas de maneiras diferentes. Os comentários variaram desde opiniões sobre a plataforma indicada pelo criador do conteúdo, solicitações por um tipo específico de conteúdo (plataformas sem marca d'água), compartilhamento de experiências de usuários que ainda não estavam familiarizados com as informações apresentadas, até sugestões de novas plataformas a serem exploradas. Essa variedade de interações e motivações dos usuários demonstra o interesse ativo da comunidade em buscar, compartilhar e se envolver com informações relevantes relacionadas a banco de imagens do Tik Tok.

4. https://www.tiktok.com/@iversoniorio/video/6888935179410935041?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878



O quarto vídeo também foi selecionado com base em seu alto engajamento e relevância dentro do TikTok, além de estar relacionado a um tema específico bastante procurado pelos usuários: 'bancos de imagens gratuitos'. Ao analisar a seção de comentários desse vídeo, foi possível observar a presença de diferentes tipos de usuários e interações. Entre os comentários, notamos diversas dúvidas sobre quais plataformas são adequadas para uso profissional e questões relacionadas a direitos autorais. Essa análise evidencia que muitos usuários de bancos de imagens possuem um conhecimento limitado sobre as leis e regulamentações envolvidas nesse contexto. Além disso, também observamos expressões de gratidão por parte dos usuários que valorizam o compartilhamento de dicas valiosas apresentadas no vídeo. Essa variedade de interações e reações reflete o interesse e a necessidade dos usuários por informações relevantes e orientações confiáveis na área de bancos de imagens.

5. https://www.tiktok.com/@heykarolinefagundes/video/6906214633180380422?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878



O quinto vídeo foi selecionado devido à sua relevância dentro da plataforma, destacando-se como um conteúdo significativo para os usuários. Nesse vídeo, é possível observar uma troca de informações ativa entre o produtor de conteúdo e os usuários. Essa interação reflete a importância da comunicação e do compartilhamento de conhecimentos, onde o produtor de conteúdo fornece informações relevantes e os usuários participam com perguntas, comentários e contribuições adicionais.

6. https://www.tiktok.com/@zezinho_netto/video/7022005704340802821?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878



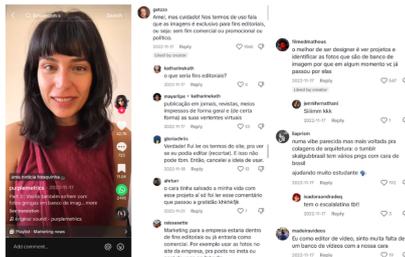
O sexto vídeo foi selecionado com o intuito de reforçar o comportamento mais observado dentro da rede em relação aos usuários, enfatizando a importância da troca de informações e dicas relacionadas a bancos de imagens gratuitos. A escolha desse vídeo teve como objetivo destacar o engajamento dos usuários na busca por orientações e compartilhamento de conhecimentos sobre o tema em questão. Através dessa seleção, buscamos fortalecer a compreensão sobre a relevância da interação e da colaboração entre os usuários da plataforma, criando um ambiente propício para a disseminação de informações úteis e valiosas relacionadas aos bancos de imagens gratuitos.

7. https://www.tiktok.com/@gabrielpires.mkt/video/7146272659939118342?source_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7154808207873295878

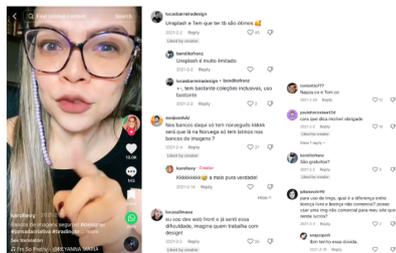


O sétimo vídeo também foi utilizado para reforçar o comportamento mais observado pelos usuários, a troca de experiências e o agradecimento por dicas valiosas.

8. <https://vm.tiktok.com/ZM26TaHm/>



9. <https://vm.tiktok.com/ZM26TmTw9/>



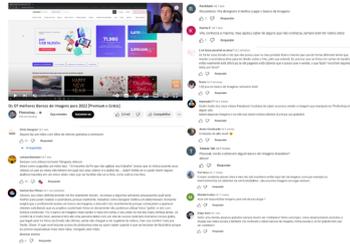
Os vídeos 8 e 9 foram selecionados devido ao seu alto engajamento na plataforma, além de abordarem especificamente o tema dos bancos de imagens nacionais. Ao analisar a seção de comentários desses vídeos, foi possível observar uma demanda dos usuários por bancos de imagens nacionais e uma troca de informações ativa sobre os bancos já existentes. Essa interação revelou tanto as fraquezas quanto as forças dos bancos de imagens brasileiros, permitindo uma compreensão mais aprofundada do cenário atual. Esses comentários forneceram insights valiosos sobre as preferências e necessidades dos usuários em relação aos bancos de imagens nacionais, destacando a importância de abordar e fortalecer a oferta de conteúdo brasileiro nessa área.

A partir da análise feita pelos comentários retirados no Tik tok, identificamos que as motivações dos usuários e a forma das interações são, em ordem de relevância: compartilhamento de outras dicas e experiências individuais do tema, a busca por informações sobre a utilização das imagens e direitos autorais e como resolver problemas como marca d'água na hora da utilização das imagens gratuitas.

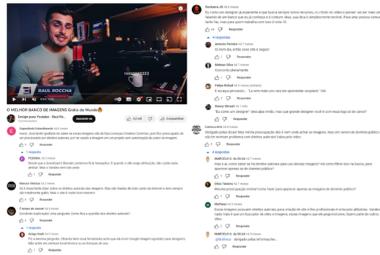
Em dois vídeos específicos observa-se a discussão sobre banco de imagens brasileiros, destacando-se problemas como ausência dos mesmos, ou problemas com direitos autorais.

A análise segue para conteúdos disponíveis no Youtube:

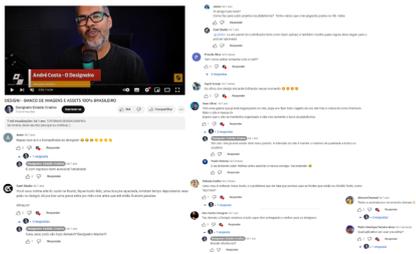
1. <https://www.youtube.com/watch?v=UTNlcf9Paj8>



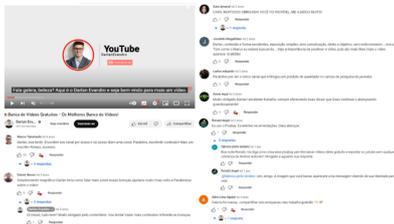
2. https://www.youtube.com/watch?v=_PJK64CbunY



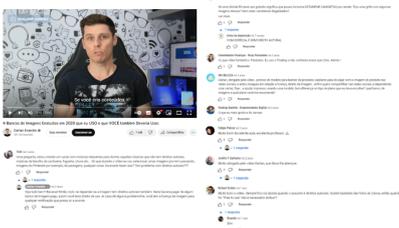
3. https://www.youtube.com/watch?v=_PJK64CbunY



4. <https://www.youtube.com/watch?v=SFhNQx0YsXc>



5. <https://www.youtube.com/watch?v=4xvAn5F0G4c>



Na seção de comentários dos vídeos do Youtube observa-se uma quantidade maior de interações com tópicos que variam desde de experiências e dicas próprias dos usuários, sugestões de novos vídeos até discussões sobre valores de banco de imagens pagos, quais planos valem a pena e dúvidas em relação a direitos autorais e licenças e como participar das plataformas compartilhando seu próprio trabalho.

Por último, para fortalecer a pesquisa qualitativa de observação realizada até esse ponto foi utilizado um formulário para coleta de dados em uma pesquisa qualitativa com abordagem mista. O formulário foi realizado com perguntas aleatórias sobre banco de imagens, a fim de entender se o comportamento observado nas redes sociais condiz com profissionais que trabalham diretamente com banco de imagens.

Segue a resposta geral das perguntas com relevância para o estudo, a partir da pesquisa de observação:

Você utiliza banco de imagens online? Se sim, qual?

31 respostas

Sim

Não

Sim, apenas elementos

Sim, Adobe e Shutterstock

Sim, o google

Instapost e canva

Utilizo as seguintes plataformas: Shutterstock e iStock

Sim, Adobe stock, Shutterstock e Free pic

Sim, Pixabay e Dreamstime

Sim, um banco disponibilizado pela própria rede de empresa

Não sim, pois não existem bons bancos de dados nacionais.

Não

Sim várias

Não

Um apenas o google

Sim, artgrid.io

Pexels, iStock, Adobe

Sim, Freepik

Sim, Freepik

Sim, Shutterstock e Canva

Sim, Pexels

Sim, Shutterstock

Imagens relacionadas a sua criação

Sim, Pexels

Sim, Instapost

Sim, Pexels, Unsplash

Pinterest, Google imagens, Free pic, canva

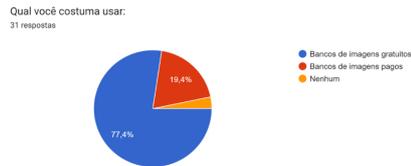
É notável que os bancos de dados mais amplamente utilizados estejam em consonância com os comentários destacados na pesquisa, o que ressalta a relevância da troca de informações nas redes sociais. Em particular, nos vídeos 4 do TikTok e 5 do YouTube, há uma interação significativa onde se discute a plataforma Pinterest e seus possíveis problemas relacionados aos direitos autorais.

Ao analisar os comentários nas redes sociais, pode-se observar como profissionais se beneficiam dessa troca de informações. Por exemplo, no vídeo 4 do TikTok e no vídeo 5 do YouTube, alguns usuários mencionaram que o uso do Pinterest pode acarretar riscos relacionados aos direitos autorais. Essa informação é particularmente relevante para profissionais que dependem de imagens de forma legal e desejam evitar possíveis problemas legais. É através dessa interação nas redes sociais que esses profissionais podem acessar conhecimentos valiosos e tomar decisões informadas sobre o uso adequado de plataformas de compartilhamento de imagens.

Além disso, durante a pesquisa conduzida através do Google Forms, apenas dois participantes relataram utilizar a plataforma Pinterest. Esses resultados demonstram que, entre os profissionais que participaram do estudo, o Pinterest não é uma escolha preferencial. Essa percepção pode estar relacionada às preocupações mencionadas anteriormente sobre questões de direitos autorais e pode influenciar a forma como esses profissionais buscam e compartilham informações relevantes para o seu trabalho.

Portanto, a troca de informações na seção de comentários das redes sociais desempenha um papel essencial na disseminação de conhecimento entre os profissionais. Essas interações permitem que eles se beneficiem das experiências e perspectivas compartilhadas por seus colegas, aprimorando suas práticas e tomando decisões mais embasadas sobre o uso de plataformas de imagens.

Observa-se também que a busca e a utilização de banco de imagens grátis é realmente mais relevante que a por banco de imagens pagos:



A análise qualitativa dos dados coletados por meio do formulário realizado nesta pesquisa reforça os comentários estudados, evidenciando tanto a satisfação quanto os problemas apontados pelos usuários em relação aos bancos de imagens utilizados.

Dentre os principais achados, observou-se que muitos usuários expressaram grande satisfação com os bancos de imagens que utilizam, esses relatos reforçam a importância dos bancos de imagens como fonte confiável e satisfatória para atender às necessidades dos usuários.

No entanto, os problemas apontados pelos participantes também se mostraram consistentes com os resultados obtidos nos comentários estudados. Dois aspectos em particular foram mencionados com frequência: a falta de qualidade nas imagens e a falta de representatividade brasileira.

Em relação à falta de qualidade nas imagens, os usuários expressaram preocupação com a presença de fotografias de baixa resolução, imagens com deficiências técnicas ou com excessiva manipulação, o que compromete a utilidade e a adequação do conteúdo visual disponibilizado pelos bancos de imagens. Essas observações destacam a importância de oferecer imagens de alta qualidade e garantir que elas atendam aos padrões técnicos exigidos pelos usuários.

Quanto à falta de representatividade brasileira, vários participantes manifestaram a necessidade de encontrar imagens que retratam com precisão a diversidade cultural e os contextos brasileiros. A ausência de conteúdo visual que reflita a realidade e as características específicas do país foi apontada como uma limitação significativa. Essa falta de representatividade pode restringir a relevância e a aplicabilidade das imagens disponíveis para usuários brasileiros em suas produções e projetos.

Os resultados obtidos no formulário de pesquisa corroboram os comentários analisados e reforçam a importância de abordar essas questões-chave. Para promover a qualidade e a diversidade do conteúdo nos bancos de imagens, é fundamental que os provedores de imagens se atentem à seleção criteriosa de fotografias de alta qualidade técnica e à inclusão de imagens que retratem a realidade e as características brasileiras de forma precisa e representativa.

Segue o print com o registro das respostas do formulário relacionados ao tópico:

Qual principal problema dos bancos de imagens que você utiliza? O que falta nelas?
31 respostas

Faltam imagens brasileiras.
Falta de exploração de temas nas imagens.
Muitas vezes quando o banco de imagens se diz "gratuito", mas após pagar 1 a 10 imagens, ele pede para pagar.
Não são problemas nos bancos que uso atualmente.
Imagens não humanizadas.
Acessibilidade, as imagens não são pagas ou indicadas para assinantes.
Qualidade de algumas imagens.
Pouco conteúdo ou imagens muito antigas.
Resposta para nenhuma resposta: faltam imagens contendo metadados brasileiros em geral.

Falta de realismo e cultura brasileira sem ter que pagar uma fortuna para as fotografias profissionais.
Falta diversificação.
Sem cores locais.
Mais clareza quanto aos direitos autorais.
Não ter imagens com boa qualidade.
Sem tudo.
Falta mais variedade, as fotos são muito genéricas.
Mais material de graça.
São bem genéricas, realmente ficaria melhor com uma maior representatividade cultural.

Melhores filtros.
Diversidade de imagens.
As vezes qualidade nas imagens.
Imagens no tema que preciso (tematização).
Eu não sei.
Tudo de melhor.
No meu caso, não sinto falta de nada, até tem tudo que eu preciso no momento.

Melhores filtros.
Diversidade de imagens.
As vezes qualidade nas imagens.
Imagens no tema que preciso (tematização).
Eu não sei.
Tudo de melhor.
No meu caso, não sinto falta de nada, até tem tudo que eu preciso no momento.

Imagens pouco realistas.
Fotos que não refletem a nossa imagem nacional com qualidade e de uma forma realista.
A maioria dos bancos de imagens não possui muita variedade nas imagens, e não tem as mais imagens relacionadas ao Brasil e a minha área local.
Qualidade nas imagens gratuitas.

6. CONCLUSÃO

Em conclusão, por meio das pesquisas qualitativas, a análise das interações e a coleta de dados por meio de observações, foi possível compreender a experiência do usuário nos bancos de imagens. Ficou evidente que essa experiência é permeada por confusões e desafios, especialmente entre pessoas que estão iniciando na profissão. Questões como a falta de qualidade de imagens gratuitas, a escolha das plataformas de banco de imagens, a compreensão dos direitos autorais e a participação em plataformas colaborativas são os principais obstáculos enfrentados pelos usuários.

As interações entre os usuários nos comentários revelaram um ambiente de respeito e troca de informações. Eles compartilham experiências, fornecem dicas valiosas e se envolvem em perguntas e respostas relacionadas a diferentes plataformas de banco de imagens. Essas interações demonstram o interesse genuíno em ajudar e informar uns aos outros, visando facilitar o uso adequado e eficaz dos recursos visuais disponíveis.

A motivação desses usuários é principalmente a busca por informações e uma forma correta e gratuita de utilizar os bancos de imagens. Eles desejam aprimorar suas habilidades, encontrar imagens de qualidade e entender os aspectos legais envolvidos no uso desses recursos. Através dessas motivações, fica claro que eles valorizam a obtenção de conhecimento e a adoção de práticas éticas em relação ao uso de imagens.

Com base nessas descobertas, é importante que os provedores de bancos de imagens levem em consideração as necessidades e os desafios enfrentados pelos usuários. Eles devem priorizar a melhoria da qualidade das imagens disponíveis, fornecer orientações claras sobre direitos autorais e facilitar a participação colaborativa dos usuários. Além disso, a criação de recursos educacionais e informativos pode ajudar os usuários iniciantes a compreenderem melhor as melhores práticas e os aspectos legais envolvidos no uso de bancos de imagens.

Em suma, esta pesquisa contribuiu para a compreensão da experiência do usuário nos bancos de imagens, analisando as interações, identificando motivações e coletando dados por meio de observações. Ficou claro que a confusão e os desafios são comuns, mas as interações entre os usuários são de apoio mútuo e informativas. Compreender esses aspectos é essencial para melhorar a experiência do usuário, fornecendo recursos de qualidade, orientação sobre direitos autorais e incentivo à participação colaborativa. Essas ações podem resultar em um ambiente mais satisfatório e eficiente para todos os profissionais que dependem de bancos de imagens em seu trabalho.

Apêndice G - Site

Link: <https://banqitu.com.br/>

b [Termos de uso](#) [Sobre nós](#) [Entrar](#) [Registrar-se](#)

banqitu

Teu banco de imagens da região metropolitana de Campinas

[Sobre nós](#)

[Campinas](#) [Holambra](#) [Itatiba](#) [Paulínia](#) [Jaguariúna](#) [Pedreira](#) [Americana](#) >

b [Termos de uso](#) [Sobre nós](#) [Entrar](#) [Registrar-se](#)

[Termos de uso](#) [Política de Privacidade](#)

Termos e Condições/Diretrizes

Termos e Diretrizes para Compartilhamento e Uso de Imagens no Banco de Imagens
Colaborativo Brasileiro da Região Metropolitana de Campinas
Atualizado em: 17/11/2023

Introdução

Este documento estabelece os Termos e Diretrizes para o uso de imagens disponibilizadas nesta plataforma. Antes de subir ou utilizar qualquer imagem deste banco, leia atentamente e certifique-se de que compreende e concorda com os seguintes termos e diretrizes. **Qualquer uso das imagens implica na aceitação destes termos.**

Uso Autorizado

- Uso Gratuito e Compartilhamento:** As imagens disponíveis neste banco podem ser utilizadas gratuitamente para fins pessoais e comerciais, incluindo projetos acadêmicos, educacionais, comerciais e de mídia social. Você pode compartilhar as imagens, desde que cumpra com os termos especificados.
- Modificação e Adaptação:** Você tem permissão para modificar e adaptar as imagens conforme necessário para atender às suas necessidades. No entanto, é proibido usar as imagens de uma forma que possa ser considerada difamatória, ilegal ou ofensiva.

Uso Restrito

- Uso Não Autorizado:** É estritamente proibido o uso das imagens deste banco em atividades ilegais, difamatórias, pornográficas, violentas, discriminatórias ou ofensivas.

[Termos de uso](#)

[Política de Privacidade](#)

Política de Privacidade

Esta Política de Privacidade descreve como Banquitu ("nós", "nosso", ou "plataforma") comprometem-se a proteger sua privacidade e suas informações pessoais. A finalidade desta política de privacidade é informar a coleta, uso, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais dos usuários ("você" ou "usuário") que utilizam nossos serviços, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

1. Dados Pessoais Coletados:

Nossa plataforma coleta exclusivamente os dados pessoais que os usuários escolhem voluntariamente fornecer ao utilizar nossos serviços como nome, sobrenome, endereço de e-mail, foto de perfil, localização, site pessoal.

Salientamos que a coleta destas informações é feita apenas mediante o consentimento e ação direta dos usuários durante o uso da plataforma. Não procedemos à obtenção de dados pessoais de fontes externas ou de forma não autorizada.

2. Uso dos Dados Coletados:

Os dados pessoais mencionados na seção anterior são coletados com o objetivo de proporcionar a você uma experiência otimizada e personalizada ao utilizar nossa plataforma. Essas informações são utilizadas para os seguintes propósitos:

- **Facilitar o acesso e a utilização da plataforma:** Utilizamos seus dados pessoais para criar e manter sua conta, permitindo assim o acesso e uso dos recursos oferecidos pela nossa plataforma.

- **Personalizar a experiência do usuário:** As informações coletadas nos permitem personalizar a sua experiência na plataforma, fornecendo conteúdo relevante e serviços direcionados de acordo com suas preferências e histórico de interações.

banquitu x +

banquitu.com.br/sobre-nos

font dragr

Pesquise por uma imagem ou cidade da RMC...

Sobre nós Termos de uso Entrar Registrar-se

Queremos ser a sua fonte de imagens da Região Metropolitana de Campinas! Mas, calma, o Banquitu não é só isso.

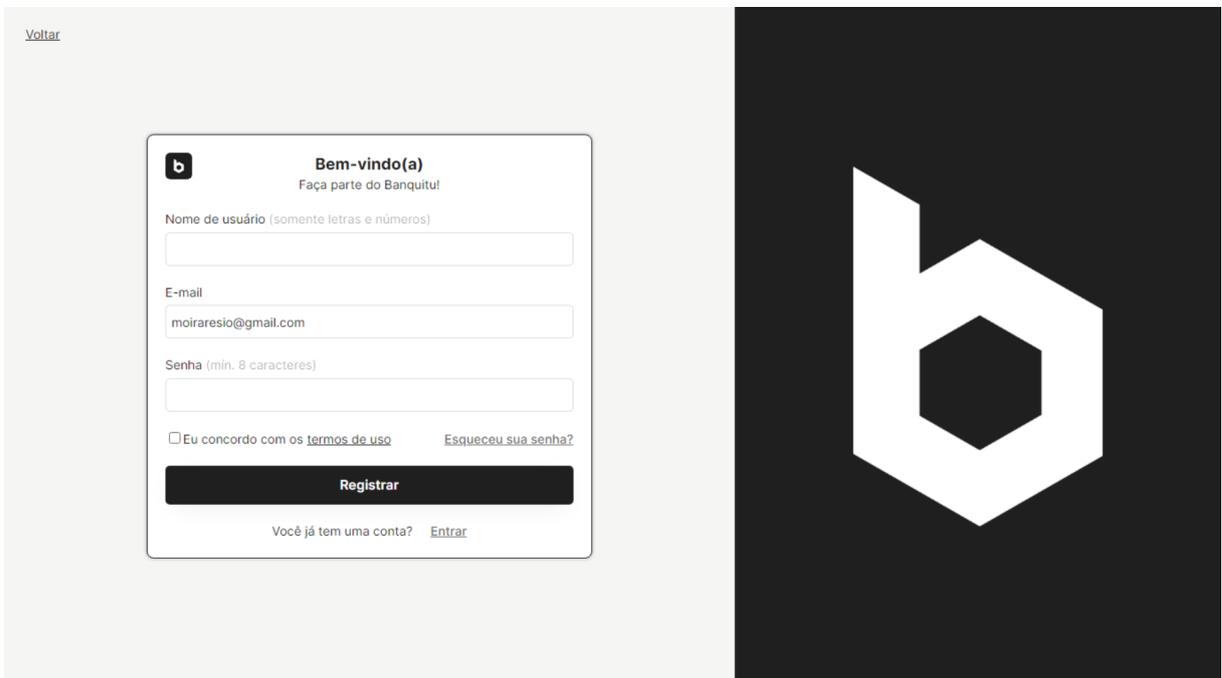
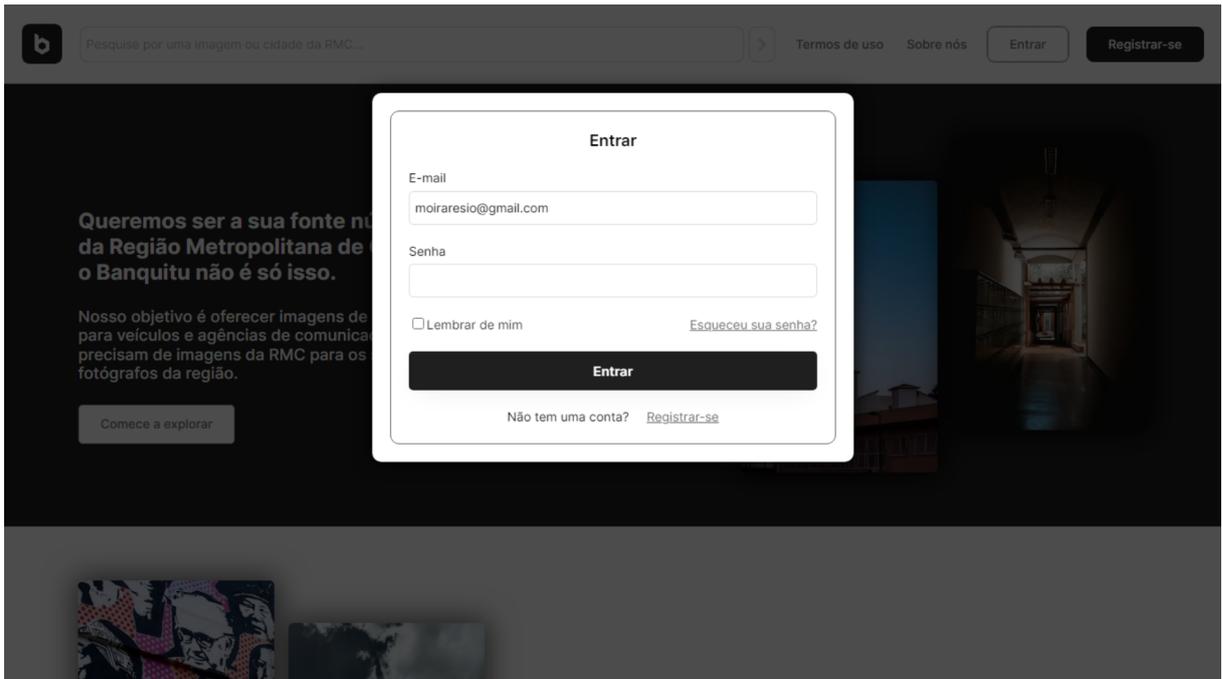
Nosso objetivo é oferecer imagens de qualidade, com diversidade, para veículos e agências de comunicação e pessoas autônomas que precisam de imagens da RMC para os seus projetos, além de apoiar fotógrafos da região.

[Comece a explorar](#)




O Banquitu é como o encontro perfeito entre criadores de conteúdo e amantes de fotos incríveis. Uma comunidade de arte, cultura e criatividade dentro da nossa plataforma.

Se você curte a região, seja porque nasceu aqui, cresceu, trabalhou ou só adora visitar e tirar fotos, o Banquitu é o lugar ideal para você.



b

Pesquise por uma imagem ou cidade da RMC...

>

Termos de uso

Sobre nós

Entrar

Registrar-se

Campinas

Esta categoria representa a diversidade da cidade de Campinas, com uma população próxima de 1.138.309 habitantes (IBGE, 2022), representa uma mescla única entre história rica, desenvolvimento industrial e acadêmico, mantendo um equilíbrio entre preservação ambiental e crescimento econômico diversificado.

Enviar para Campinas

Voltar



Apêndice H - Termos de Uso, Política de Conteúdo e Política de Privacidade

Termos e Condições/Diretrizes

Termos e Diretrizes para Compartilhamento e Uso de Imagens no Banco de Imagens Colaborativo Brasileiro da Região Metropolitana de Campinas.

Atualizado em: 17/11/2023

Introdução

Este documento estabelece os Termos e Diretrizes para o uso de imagens disponibilizadas nesta plataforma. Antes de subir ou utilizar qualquer imagem deste banco, leia atentamente e certifique-se de que compreende e concorda com os seguintes termos e diretrizes.

Qualquer uso das imagens implica na aceitação destes termos.

Uso Autorizado

1. Uso Gratuito e Compartilhamento: As imagens disponíveis neste banco podem ser utilizadas gratuitamente para fins pessoais e comerciais, incluindo projetos acadêmicos, educacionais, comerciais e de mídia social. Você pode compartilhar as imagens, desde que cumpra com os termos especificados.

2. Modificação e Adaptação: Você tem permissão para modificar e adaptar as imagens conforme necessário para atender às suas necessidades. No entanto, é proibido usar as imagens de uma forma que possa ser considerada difamatória, ilegal ou ofensiva.

Uso Restrito

1. Uso Não Autorizado: É estritamente proibido o uso das imagens deste banco em atividades ilegais, difamatórias, pornográficas, violentas, discriminatórias ou ofensivas.

2. Uso de Identidades e Propriedade Privada: As imagens não devem ser utilizadas para representar ou implicar o endosso, autorização ou associação com indivíduos, organizações, produtos ou serviços, a menos que haja uma autorização explícita.

Atribuição e Creditação

1. Atribuição Obrigatória: Ao utilizar uma imagem deste banco, você deve atribuir a devida autoria ao fotógrafo, conforme especificado na página de detalhes da imagem. A atribuição deve ser clara e visível sempre que a imagem for utilizada.

2. Exceção da Atribuição: Caso uma imagem específica seja identificada como "Sem Atribuição Necessária", você não precisará atribuir o autor, mas ainda está sujeito a outros termos deste documento.

Responsabilidade do Usuário

1. Responsabilidade por Uso: O usuário é o único responsável pelo uso das imagens deste banco. A plataforma não assume responsabilidade por qualquer uso indevido das imagens que resulte em consequências legais ou outras.

2. Uso Responsável: Ao utilizar as imagens, o usuário concorda em fazê-lo de maneira responsável e ética, respeitando os direitos autorais, a privacidade e as leis aplicáveis.

Direitos Autorais e Propriedade

1. Direitos Autorais: Todas as imagens disponibilizadas neste banco de imagens são protegidas por direitos autorais dos fotógrafos ou detentores de direitos. O uso das imagens não transfere esses direitos para o usuário.

2. Uso Não Exclusivo: O uso das imagens não é exclusivo, e os fotógrafos ou detentores de direitos podem continuar a disponibilizá-las para outros fins.

Alterações nos Termos e Diretrizes

Os Termos e Diretrizes para Uso de Imagens podem ser atualizados periodicamente. Recomendamos que os usuários revisem regularmente este documento para estar cientes de quaisquer alterações. O uso contínuo das imagens após qualquer alteração implica na aceitação dos novos termos.

Política de Conteúdo

Para manter um ambiente seguro e respeitoso para todos os usuários, é importante seguir nossas diretrizes de conteúdo ao postar imagens em nossa plataforma. Não é permitido o compartilhamento de imagens que contenham pornografia, nudez explícita, violência gratuita, discriminação, discurso de ódio, ou qualquer conteúdo que viole os direitos autorais ou as leis em vigor.

Pedimos aos nossos usuários que respeitem essas diretrizes ao contribuir com imagens para garantir uma experiência positiva para todos os membros da comunidade. Imagens que infrinjam estas políticas serão removidas e podem resultar na suspensão da conta do usuário responsável.

Contato

Se você tiver alguma dúvida, preocupação ou precisar de esclarecimentos sobre estes termos e diretrizes, entre em contato conosco através do seguinte endereço de e-mail: banquitu@gmail.com.

Agradecemos por utilizar o Banco de Imagens Colaborativo Brasileiro da Região Metropolitana de Campinas e esperamos que você encontre as imagens aqui disponíveis úteis para seus projetos e atividades.

Política de Privacidade

Esta Política de Privacidade descreve como Banquitu ("nós", "nosso", ou "plataforma") comprometem-se a proteger sua privacidade e suas informações pessoais. A finalidade desta política de privacidade é informar a coleta, uso, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais dos usuários ("você" ou "usuário") que utilizam nossos serviços, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

1. Dados Pessoais Coletados:

Nossa plataforma coleta exclusivamente os dados pessoais que os usuários escolhem voluntariamente fornecer ao utilizar nossos serviços como nome, sobrenome, endereço de e-mail, foto de perfil, localização, site pessoal.

Salientamos que a coleta destas informações é feita apenas mediante o consentimento e ação direta dos usuários durante o uso da plataforma. Não procedemos à obtenção de dados pessoais de fontes externas ou de forma não autorizada.

2. Uso dos Dados Coletados:

Os dados pessoais mencionados na seção anterior são coletados com o objetivo de proporcionar a você uma experiência otimizada e personalizada ao utilizar nossa plataforma. Essas informações são utilizadas para os seguintes propósitos:

- Facilitar o acesso e a utilização da plataforma: Utilizamos seus dados pessoais para criar e manter sua conta, permitindo assim o acesso e uso dos recursos oferecidos pela nossa plataforma.
- Personalizar a experiência do usuário: As informações coletadas nos permitem personalizar a sua experiência na plataforma, fornecendo conteúdo relevante e serviços direcionados de acordo com suas preferências e histórico de interações.
- Comunicar atualizações, notícias ou promoções sobre nossos serviços: Podemos utilizar os dados fornecidos para enviar comunicações relacionadas a atualizações de serviços, novidades da plataforma, ou promoções de interesse, sempre considerando sua relevância para você como usuário.

3. Armazenamento de Dados:

Os dados pessoais são armazenados em servidores seguros que podem estar localizados dentro ou fora do país, sempre garantindo os devidos padrões de segurança.

4. Uso de Cookies:

Utilizamos cookies e tecnologias similares para melhorar a experiência do usuário, rastrear o uso da plataforma e personalizar o conteúdo.

Nosso compromisso é utilizar os dados de maneira responsável, garantindo a segurança e a privacidade das informações que você escolhe compartilhar conosco ao utilizar nossa plataforma.

Respeitamos a privacidade dos nossos usuários e utilizamos essas informações estritamente para os propósitos mencionados na nossa Política de Privacidade, garantindo a segurança e integridade desses dados por meio de medidas adequadas de segurança.

Esta política está sujeita a alterações e atualizações periódicas. Qualquer modificação será comunicada aos usuários por meio de notificação na plataforma ou por outros meios apropriados.

2. Uso dos Dados Coletados:

Os dados pessoais mencionados na seção anterior são coletados com o objetivo de proporcionar a você uma experiência otimizada e personalizada ao utilizar nossa plataforma. Essas informações são utilizadas para os seguintes propósitos:

- Facilitar o acesso e a utilização da plataforma: Utilizamos seus dados pessoais para criar e manter sua conta, permitindo assim o acesso e uso dos recursos oferecidos pela nossa plataforma.
- Personalizar a experiência do usuário: As informações coletadas nos permitem personalizar a sua experiência na plataforma, fornecendo conteúdo relevante e serviços direcionados de acordo com suas preferências e histórico de interações.
- Compartilhar imagens e conteúdo conforme sua interação na plataforma: Seu perfil e atividades na plataforma podem ser utilizados para compartilhar imagens e conteúdos relevantes com outros usuários, proporcionando uma comunidade de compartilhamento de conteúdo mais rica e interativa.

Entre em Contato Conosco

Se você tiver qualquer dúvida, comentário ou desejar exercer seus direitos conforme estabelecido nesta Política de Privacidade, por favor, não hesite em entrar em contato conosco através do endereço de e-mail banquitu@gmail.com. Estamos à disposição para:

- Esclarecer dúvidas sobre esta Política de Privacidade;
- Auxiliar em solicitações de acesso ou correção de informações pessoais;
- Prestar suporte para exercer quaisquer direitos relacionados à privacidade.

Esta Política de Privacidade foi atualizada em 23 de novembro de 2023.

Ao prosseguir com o uso de nossos serviços, esteja ciente de que está dando consentimento para a utilização de seus dados pessoais conforme descrito. Por favor, observe que ao continuar utilizando nossos serviços após qualquer alteração nesta Política de Privacidade, você estará concordando com as mudanças efetuadas.

Estamos comprometidos em garantir a transparência e a proteção dos seus dados pessoais e estamos à disposição para auxiliá-lo com qualquer questão ou preocupação que possa surgir em relação à privacidade e ao uso dos seus dados na nossa plataforma.